

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2010
PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO
PINACOTECA LUZ
ESTAÇÃO PINACOTECA
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

A Associação Pinacoteca Arte e Cultura – Organização Social da Cultura vem se dedicando ao desenvolvimento e aprimoramento das atividades da Pinacoteca do Estado de São Paulo desde sua qualificação como Organização Social em agosto de 2005.

Em 22 de dezembro do mesmo ano foi firmado um Contrato de Gestão entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Associação visando à execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no triênio 2006 a 2008, nos equipamentos que constituem a Pinacoteca do Estado de São Paulo: a Pinacoteca Luz, a Estação Pinacoteca e o memorial da Resistência de São Paulo, e no gerenciamento de seus acervos artístico museológico, bibliográfico e arquivístico. Após três anos de profícua parceria junto a Secretaria de Estado da Cultura, ao longo dos quais todas as metas estabelecidas para o Contrato de Gestão foram cumpridas ou, em muitos casos, superadas, nossa Organização Social teve a grata satisfação em prosseguir com esta colaboração por meio da assinatura de novo Contrato de Gestão, desta vez para o quinquênio 2009-2013.

O ano de 2010 marcou a continuidade desta parceria na qual a Associação buscou a excelência em todas as ações, em consonância com as diretrizes da política museológica definida pela Secretaria de Estado da Cultura. A parceria com a iniciativa privada e com o Ministério da Cultura teve igual importância uma vez que, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e do patrocínio de empresas parceiras foi possível a realização de uma série de atividades culturais, dentre elas as exposições temporárias, publicações e os Programas do Núcleo de Ação Educativa do Museu. Primeiramente denominada Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado, a Organização Social teve sua denominação social alterada, em 2010, para Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2010 ambos os edifícios da Pinacoteca do Estado de São Paulo abriram de terça a domingo, das 10h. às 18h, com exceção dos dias 01 de janeiro, 16 de fevereiro (terça-feira de Carnaval) e 24, 25 e 31 de dezembro. No dia 25 de janeiro, segunda-feira, excepcionalmente o edifício da Pinacoteca Luz abriu para visitação em comemoração ao aniversário da cidade de São Paulo. Por ocasião da Copa do Mundo e dos jogos da seleção brasileira, o Museu teve que alterar seu horário de funcionamento em alguns dias específicos: dia 15 de junho das 10h às 14h; dia 20 de junho das 10h às 14h e dia 25 de junho das 14h às 18h.

Nos dias 16 e 30 de setembro, 14 e 28 de outubro e 25 de novembro, quintas-feiras, o edifício da Pinacoteca Luz ficou aberto até as 22h, sendo que a partir das 18h a entrada era gratuita. A abertura noturna do museu vem atender a uma iniciativa estratégica que se refere à ampliação do horário de abertura do museu para visitação. A programação apresentada encontra-se mais adiante, neste relatório.

A visitação dos três equipamentos foi de 526.572 pessoas: 333.067 pessoas visitaram o edifício da Pinacoteca Luz, 106.615 visitaram a Estação Pinacoteca e 86.890 o Memorial da Resistência de São Paulo.

Desde 2006, a catalogação do acervo do museu, cerca de 9.000 obras, tem sido informatizada por meio do Sistema Donato, um programa desenvolvido pelo Museu Nacional de Belas Artes – Rio de Janeiro. Durante 2010 o **Núcleo de Gestão Documental** deu continuidade à digitalização e inserção de dados sobre as obras do acervo neste Sistema.

Além disso, o núcleo deu procedimento as suas atividades: oficializar e legitimar as doações e aquisições de obras de arte como patrimônio público junto à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo; controlar o uso da documentação fotográfica (uso de imagem) das obras do acervo; atender às necessidades de pesquisadores, profissionais, colecionadores de arte e artistas e agendar e acompanhar visitas técnicas e gerenciar, divulgar e movimentar o acervo por meio de empréstimo de obras para importantes instituições nacionais e internacionais tais como: Centro Cultural Banco do Brasil - Rio de Janeiro, Newark Museum – Estado Unidos, Tate Liverpool – Inglaterra, Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia – Madrid – Espanha, Museu Brasileiro de Esculturas – São Paulo, Museu de Arte Rio Grande do Sul Aldo Malagoli – Porto Alegre, Museu de Arte de São Paulo, Museu de Arte do Espírito Santo – Vitória, entre outros.

Vale destacar que em 2010 foi implantado um Programa de Aquisição de Obras, para incorporação ao acervo do Museu, com recursos do Contrato de Gestão.

No primeiro trimestre do ano foram definidos, em reunião do Conselho de Orientação Artística do Museu, quais os parâmetros a serem seguidos para a aquisição das obras. De acordo com estes parâmetros a escolha das obras e as aquisições tiveram início a partir do segundo trimestre, sempre sendo aprovadas pelo Conselho de Orientação Artística e pela Secretaria da Cultura.

Foram adquiridas um total de 97 obras de consagrados artistas: Oswaldo Goeldi, Vicente do Rego Monteiro, Lívio Abramo, Roberto Magalhães, Mira Schendel, Hélio Oiticica, José Roberto Aguilar, Mick Carnicelli, Rubens Gerchmann, Cildo Meireles, Carmela Gross, Marcelo Nitsche e Ibere Camargo.

O Núcleo de Conservação e Restauro do Museu tem como principal função zelar pelas condições físicas das obras da coleção da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Trabalha com uma visão integrada das diversas atividades do museu, para diminuir os riscos de deterioração

do acervo, visando à conservação preventiva como principal medida de salvaguarda das obras. É por meio dessa atividade que se pode controlar e minimizar danos, evitando a degradação físico-química e a necessidade de intervenções mais profundas. *Conservar para não restaurar*: o restauro sempre deve ser o último recurso para prolongar a vida de uma obra de arte, ao contrário da conservação preventiva, que tem que ser diária e constante. Durante o ano de 2010 o núcleo teve atuação exemplar na conservação e higienização das obras do acervo, cerca de 9.000.

No segundo semestre do ano o núcleo concentrou seus esforços no restauro e higienização das obras do acervo que irão participar da nova exposição de longa duração, exibida no segundo andar do edifício da Pinacoteca Luz e cuja inauguração está prevista para o segundo trimestre de 2010. Foram elencadas cerca de 60 pinturas e 65 obras sobre papel, dentre as obras que irão participar da exposição, que tiveram que ser restauradas. Para a execução desse trabalho foi somado à atual equipe do laboratório mais dois restauradores, contratados temporariamente.

Conforme o cronograma estabelecido pela instituição as atividades seguiram focadas para o cumprimento das diversas etapas necessárias para a desmontagem, deslocamento e armazenagem do acervo que se encontrava exposto, uma vez que a exposição de longa duração em exibição, desde 1998, foi desmontada no dia 16 de novembro de 2010. O Núcleo de Conservação e Restauro acompanhou a montagem dos novos 52 trainéis e estantes na Reserva Técnica do edifício da Estação Pinacoteca e de mais cinco novas prateleiras na Reserva da Pinacoteca Luz. Esses mobiliários foram necessários para o armazenamento das cercas de 800 obras expostas.

Foi necessário planejar uma logística eficiente e segura para o manuseio, embalagem e deslocamento dessas obras:

- Deslocamento interno de obras na reserva da Estação Pinacoteca para abrir espaço para a implantação dos trainéis;
- Implantação dos 52 trainéis, três armários e duas mesas;
- Identificação e listagem das obras que seriam transferidas e das obras da nova exposição que permaneceram na Pinacoteca Luz. Identificação e deslocamento das obras que desceram para a exposição “Destaques do Acervo”;
- Embalagem das obras em soft packing e listagem para conferencia;
- Transporte com seguro da Pinacoteca Luz para a Estação Pinacoteca;
- Desembalagem na Estação;
- Conferencia e Acondicionamento nos trainéis – novo mapeamento provisório;
- Reorganização e otimização dos trainéis da Pinacoteca Luz - novo mapeamento provisório;
- Descida das obras maiores e das que serão expostas na nova exposição e acondicionamento nos trainéis da Pinacoteca Luz;

Vale destacar que o Núcleo de Conservação contou, além da contratação temporária dos dois restauradores acima citados, com a colaboração de atendentes de sala, principalmente

aqueles que trabalhavam na exposição de longa duração. Foram cerca de 50 funcionários divididos em cinco grupos de dez pessoas. Estes funcionários receberam orientação e treinamento e também auxiliaram nas tarefas de acondicionamento e higienização do acervo sobre papel. Essa tem sido experiência muito enriquecedora para todos envolvidos tanto na convivência como para a ampliação da experiência profissional e integração de equipes entre núcleos.

A Biblioteca Walter Wey foi criada oficialmente pelo Decreto 52.559 de 12 de novembro de 1970, inicialmente para atender às necessidades da própria instituição. Em dezembro de 1998 foi nominada “Biblioteca Walter Wey”, em homenagem ao diretor do museu nos anos de 1971 a 1975. Em abril de 2006 ganhou novo espaço, maior e mais adequado, situado no primeiro andar da Estação Pinacoteca.

O acervo é voltado totalmente para as artes plásticas e visuais, sendo composto por mais de 30 mil títulos nacionais e internacionais, entre livros, catálogos, hemeroteca, periódicos, álbuns e calendários. As informações sobre as atividades do museu são organizadas em pastas na hemeroteca, com artigos de jornais e revistas sobre eventos focalizados a partir de 1911.

Destaca-se igualmente o segmento da coleção de trabalhos artísticos da Pinacoteca, com o material de pesquisa organizado em pastas referentes aos artistas que possuem obras no acervo, incluindo depoimentos, recortes, catálogos, convites e folders, além de arquivo de documentação pessoal, que reúne carteiras de identidade, diplomas, medalhas, entre outros.

Em 2010 a Biblioteca deu continuidade a seu atendimento, de terças às sextas-feiras, das 10h às 17h30 e aos sábados e feriados, das 10h às 17h30, desde alunos do ensino fundamental a pesquisadores, bem como interessados na história da arte brasileira em geral, que totalizaram neste período 1.528 consulentes. Foram incorporados 591 novas publicações ao acervo da Biblioteca.

O Centro de Documentação e Memória (CEDOC) administra o Arquivo Permanente da Pinacoteca do Estado de São Paulo e custodia outros importantes fundos arquivísticos voltados para a temática das artes plásticas no País.

Suas principais atribuições são a preservação dos conjuntos documentais sob sua guarda e o atendimento, por agendamento, de pesquisadores internos e externos. Sua estrutura de atendimento, por agendamento, conta com uma base de dados informatizada e uma estação de digitalização. No seu primeiro ano de atuação, 2006, o CEDOC recebeu 47 consulentes. Já em 2010 foram 271 consulentes atendidos, com os mais variados interesses de pesquisa.

Em 2010 o CEDOC organizou, em conjunto com a Biblioteca, o I Seminário Serviços de Informação em Museus (Auditório VITAE da Estação Pinacoteca - 25 e 26 de novembro de 2010). O Seminário foi fruto de uma parceria entre a Biblioteca Walter Wey e o Centro de Documentação e Memória. O objetivo foi discutir as questões conceituais e ferramentais em torno da circulação, utilização, produção e disseminação (público interno e externo) de informação em museus por meio da reunião de acadêmicos e profissionais da área. O

resultado foi alcançado com grande sucesso e graças a parceria com o Fórum Permanente de Museus, que transmitiu o evento pela Internet em tempo real, atingiu-se uma impressionante audiência para um encontro de natureza eminentemente técnica. No primeiro dia tivemos um público presencial de 140 pessoas e virtual de mais de 600. No segundo, 120 pessoas estiveram no Auditório VITAE da Estação Pinacoteca e cerca 300 acompanharam o Seminário pela Internet.

Vale destacar que o Seminário foi acompanhado por pessoas de 10 países diferentes. A produção e o debate intelectual propiciados pelo encontro foram de alto nível e certamente trouxeram uma importante contribuição para o aprimoramento da prática museológica contemporânea brasileira.

A Ação Educativa da Pinacoteca do Estado tem como objetivo desenvolver ações a partir das obras do acervo, promover a qualidade da experiência do público no contato com as obras, garantir a ampla acessibilidade ao museu, além de incluir aquelas pessoas que habitualmente não são freqüentadoras, e incentivá-las à visitação. A proposta dos programas educativos é atuar por meio de estímulos capazes de estabelecer diálogos com os visitantes, tendo como ponto de partida sua percepção, interpretação e compreensão das obras enfocadas, para a construção de significados possíveis. Durante 2010 o Núcleo deu continuidade ao desenvolvimento de seus programas:

Programa de Inclusão Sociocultural – PISC

- Realizaram-se ações educativas continuadas junto a grupos em situação de vulnerabilidade social;
- Garantiu-se a continuidade e ampliação das ações educativas desenvolvidas junto aos públicos-alvos desta área, por meio do estabelecimento de parcerias com instituições idôneas que realizaram ações sócio-educativas com grupos em situação de vulnerabilidade social;
- Promoveu-se a formação em inclusão sociocultural de educadores-multiplicadores;
- Desenvolveu-se de forma sistêmica processo-piloto de educação extra-muros junto a grupo de adultos em situação de vulnerabilidade social;

Em 2010 o projeto PISC publicou um livro de caráter avaliativo sobre os dois anos da Ação Educativa Extramuros, com textos sobre o trabalho, imagens e depoimento dos participantes. Outra importante atividade realizada pelo PISC foi a itinerância da exposição “Convivência”, já apresentada na Pinacoteca em 2009. A mostra foi inaugurada no Museu Casa de Portinari, Brodowski, e ficou em exibição de 1 de julho a 8 de agosto quanto seguiu para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã, de 16 de agosto a 16 de setembro. Seu catálogo, lançado em 2009, foi reeditado para acompanhar esta itinerância.

Programa de Educação para Públicos Especiais – PEPE

- Recebeu grupos de públicos especiais em visitas orientadas ao acervo do museu;
- Produziu textos informativos e cadernos didáticos adaptados em dupla leitura (tinta e Braille) dirigidos principalmente aos públicos com deficiências visuais e limitações cognitivas;
- Realizou atendimentos ao público com deficiências auditivas;
- Promoveu a formação em Ensino da Arte na Educação Especial e Inclusiva a estudantes e profissionais das áreas de museus, artes, educação e saúde;

Projeto Educativo para Exposições

- Ofereceu ao público em geral visitas educativas às exposições realizadas no Museu;
- Produziu folders educativos para os visitantes que desejam visitar as exposições autonomamente;
- Realizou encontros de capacitação para professores sem restrições quanto às disciplinas de atuação;
- Desenvolveu materiais de apoio à prática docente em sala de aula.

Programa de Consciência Funcional

Programa voltado para o aprimoramento dos funcionários da instituição promovendo atividades que desenvolvam a integração entre as equipes e o conhecimento das artes visuais. Em 2009 foram realizadas visitas às exposições temporárias do Museu, uma visita técnica externa ao Museu de Arte Sacra e um informativo sobre as exposições temporárias da Pinacoteca, distribuído a todos os funcionários.

Espaço Virtual Pedagógico

Houve continuidade e ampliação das ações de manutenção deste espaço virtual onde são oferecidos subsídios para professores: discussões, orientação de projetos aos professores e banco de textos subsidiários escritos por especialistas.

De lá para cá – Diálogos em Educação e Aprender na Pinacoteca

Graças às parcerias estabelecidas com Fundação Volkswagen e o Grupo Santander, a Ação Educativa organizou dois cursos “Aprender na Pinacoteca” e “De Lá para Cá – Diálogos em Educação”, respectivamente, de ação continuada para professores, sobre o acervo do Museu e educação em Museus.

O Núcleo de Ação Educativa organizou o seminário internacional intitulado “Encontro Diálogos em Educação, Museu e Arte”, que foi apresentado em três distintas cidades brasileiras: Porto Alegre - de 22 a 23 de outubro de 2010, São Paulo - de 24 a 28 de outubro de 2010 e Recife - de 29 a 30 de outubro de 2010. O objetivo deste seminário foi de estimular os debates sobre experiências de educação em arte e cultura realizados pelos museus e instituições culturais. O

seminário foi organizado em parceria com o Grupo Santander no âmbito do Projeto Museus para Todos. Nos seminários das três cidades participou um total de 200 pessoas (presenciais). O Seminário contou ainda com 664 acessos ao site do Fórum Permanente de Museu que transmitiu o evento ao vivo, no período de duração do mesmo. Estes acessos seguiram após o término do Seminário, com 1130 acessos computados de 31 de outubro até 10 de dezembro.

O Núcleo de Recursos Humanos concentrou seus esforços, em 2010, no desenvolvimento do Planejamento Estratégico e no acompanhamento das iniciativas estratégicas a serem implantadas durante o ano.

O Núcleo coordenou também a mudança do Plano de Saúde que atendia os funcionários do Museu, da Unimed Paulista passou-se a utilizar o plano da Amil com a adesão de 138 funcionários e 31 dependentes.

O Núcleo deu continuidade ao Programa de Desenvolvimento Organizacional que, em 2010, foi desenvolvido em duas frentes: avaliação de competência e integração dos funcionários.

Em relação a avaliação de competências foi implantado o módulo - Avaliação e Pesquisa de Desempenho no sistema Microsiga Protheus 10, para a realização do 2º Ciclo de Avaliações de Competências - 2010. Foi realizado um treinamento para capacitar e reciclar os profissionais a receber e a fazer as avaliações.

Em novembro, promoveu-se a Integração de Funcionários - 2010. O RH alinhou previamente o conteúdo a ser apresentado, bem como a logística e as didáticas do Programa de Integração. Ao longo do encontro foram abordados os conceitos sobre a necessidade da integração, do trabalho em equipe, da relação de confiança e sinergia entre os Núcleos para a obtenção de bons resultados e relações saudáveis no ambiente de trabalho. A metodologia escolhida consistia em possibilitar aos funcionários o alinhamento dos temas com a prática, permitindo a reflexão e a identificação de situações reais vivenciadas no dia a dia.

No mês de dezembro o RH aplicou uma pesquisa de clima organizacional, visando identificar aspectos relacionados à motivação, que são fundamentais para nortear o desenvolvimento dos funcionários. Para tanto, foi elaborado um questionário, contendo 43 perguntas. Os resultados obtidos, a partir da tabulação, permitirão identificar aspectos relevantes que possam estar provocando disfunções comportamentais e motivacionais na Instituição, além de nortear a elaboração do plano de desenvolvimento da Pinacoteca.

O Núcleo de Comunicação, instituído em 2008, desenvolveu suas atividades frequentes: Manutenção das informações no site do museu que foi totalmente reformulado, incluindo, desde maio de 2010, vídeos e *podcasts* de entrevistas com artistas e curadores e loja virtual; Respostas personalizadas as mensagens recebidas pelo site e pela Ouvidoria da Secretaria de Estado da Cultura; Realização das edições do “PinaAcontece”, jornal corporativo, distribuído a todos os funcionários; Manutenção das informações aos visitantes da programação da Pinacoteca; Coordenação dos eventos realizados no Museu; Divulgação das exposições inauguradas em 2010 coordenando entrevistas entre artistas, curadores e diretoria do Museu

com os principais veículos de comunicação do País. O Núcleo logrou 2.325 inserções sobre o Museu, em mídia espontânea, durante 2010.

O Núcleo de Comunicação implantou, nas entradas dos edifícios, o Informativo Eletrônico. Trata-se de telas de Plasma, 26 polegadas, que apresentam informações sobre o museu para os visitantes. Esta ação contribui para uma melhor e mais ágil disposição e visualização das informações (substituindo displays na recepção), permitindo a atualização diária, de tal forma que os visitantes recebam as informações importantes para sua visita, assim que chegam aos museus – horários, exposições em cartaz, regras de visitação, descontos especiais etc.

O Núcleo de Pesquisa e Crítica em História da Arte, além do desenvolvimento de suas atividades freqüentes de pesquisa do acervo, curadoria e acompanhamento na montagem de exposições temporárias, elaboração de textos para publicações e pareceres técnicos de obras em processo de doação à Pinacoteca, seguiu o trabalho, iniciado em 2009, no Projeto de Reformulação da Exposição de Longa Duração sobre o acervo do Museu com previsão de inauguração no segundo trimestre de 2011.

Em 24 de janeiro de 2009 foi inaugurado o **Memorial da Resistência de São Paulo** a partir da musealização de parte do espaço prisional do antigo edifício-sede do DEOPS – Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo. A implantação do Memorial da Resistência tem como objetivo preservar as memórias da resistência e da repressão, partindo do significado intrínseco do edifício que o abriga, das estratégias de controle do Estado Republicano brasileiro e da ação do DEOPS no estado de São Paulo.

A parceria entre o Memorial e o Núcleo de Preservação da Memória Política do Fórum dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo teve significativa importância nas atividades de ação educativa e com os seminários “Sábados Resistentes”, e seus representantes têm colaborado na divulgação do Memorial e na interlocução com outras instituições. Além da exposição de longa duração e da continuidade de sua programação o Memorial organizou em 2010 duas mostras temporárias (descritas na programação adiante).

Em 2010 a equipe do Memorial desenvolveu o Planejamento Estratégico. Foi contratada uma consultoria de profissionais em museologia, com ampla experiência no assunto. Para a elaboração do diagnóstico e do plano museológico, a equipe de consultoria participou das atividades educativas e culturais realizadas pelo Memorial, contou com a documentação institucional do Memorial da Resistência (relatórios, folheteria, documentos fundantes, projetos etc.), e reuniões com a equipe do Memorial e com a coordenação da Pinacoteca do Estado.

O plano foi apresentado e aprovado pelo Conselho de Orientação Cultural do Memorial da Resistência, na reunião do dia 20 de setembro.

O Núcleo de Administração de Serviço e Edifícios, durante todo o ano, desenvolveu atividades de Manutenção Predial tendo como base o Plano de Manutenção Preventiva elaborado no final de 2009. O Núcleo ainda trabalhou na readequação do espaço da cafeteria

do edifício da Pinacoteca Luz e na readequação do segundo andar, para preparar o espaço para a nova exposição de longa duração.

Em relação à segurança do Museu destaca-se a formação da Brigada de Incêndio e a obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) para os edifícios Pinacoteca Luz e Estação Pinacoteca.

O Núcleo de Informática concentrou seus esforços na melhoria estrutural do banco de dados do Centro de Documentação e Memória – CEDOC e DONATO, com o objetivo de propiciar maior facilidade na inserção e recuperação dos registros, bem como sua publicação na web e intranet. O prazo esperado para publicação oficial destes bancos de dados no site do museu é janeiro de 2011. O núcleo trabalhou junto do Núcleo de Segurança para implantar um Sistema de Controle de Acesso nas portarias de serviço dos dois edifícios e, também, em conjunto com o RH para desenvolver a implantação de um módulo de Avaliação e Pesquisa de Desenvolvimento, que será utilizado por todos os funcionários de museu.

Finanças

Para o ano de 2010 foi previsto um orçamento de cerca de R\$ 17.000.000,00 para a implantação de um extenso Plano de Trabalho apresentado pela OS, objetivando a manutenção e aprimoramento de todos os programas e atividades desenvolvidas pelo Museu em seus três equipamentos, Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca e Memorial da Resistência de São Paulo, consolidado em uma série de metas específicas a serem atingidas durante o ano.

No final deste trimestre foi assinado o Quarto Aditamento ao Contrato de Gestão tendo como objeto a alteração de três metas. Foram excluídas do Anexo I do Contrato as seguintes metas: organização da exposição “Coleção Domingos Giobbi”, dado que este projeto obteve aprovação no PROAC e pode contar com patrocínio; contratação de consultoria internacional para a Pinacoteca, que deixou de ser realizada em face de nova orientação recebida do Secretario de Estado da Cultura, Andrea Matarazzo; organização de uma exposição de gravuras em parceria com o SISEM, dado que as possíveis datas para sua realização não se viabilizaram, por impossibilidade das Instituições indicadas pelo SISEM.

Entraram como novas metas: implantação da primeira fase da nova exposição de longa duração do acervo, remodelação da cafeteria do edifício da Pinacoteca Luz e organização no Museu de Arte de Ribeirão Preto, da exposição de arte contemporânea “Arte e Política: Outros

Olhares” em parceria com o SISEM. A verba destinada à realização das três metas excluídas foi remanejada para a execução das novas metas.

No dia 29 de dezembro de 2010 foi assinado o Quinto Aditamento ao Contrato de Gestão 35 2008. Este aditamento refere-se a três importantes ações: desenvolvimento da primeira fase da exposição sobre o trabalho da artista portuguesa Paula Rego, que será apresentada na Pinacoteca Luz no início de 2011; aquisição da obra Emigrantes III, do artista Lasar Segall e todas as ações do Plano de Trabalho a ser executado em 2011.

A captação de patrocínios incentivados somou, no mês de dezembro R\$ 7.478.900,00. Paralelamente, houve um esforço para incrementar a geração das receitas operacionais oriundas, principalmente, da loja e da bilheteria, que atingiu o montante de R\$ 1.770.290,00.

CONSELHOS DA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Pinacoteca do Estado de São Paulo possui quatro Conselhos que colaboram com a Organização Social em diferentes instâncias.

Conselho de Administração.

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação superior da Associação e é composto por 55% de membros eleitos em Assembléia Geral dentre seus sócios; 35% de membros escolhidos entre pessoas de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral, eleitos pelos demais membros e 10% de membros eleitos pelos funcionários da Organização Social.

Compete ao Conselho de Administração, dentre outras matérias, aprovar o regimento interno da Associação; aprovar propostas do contrato de gestão, aprovar proposta de orçamento da Organização Social e seu programa de investimentos; aprovar o regulamento próprio contendo os procedimentos que deve adotar para a contratação de obras e serviços, bem como para compras e alienações, e o plano de cargos, salários e benefícios dos empregados da entidade; fiscalizar o cumprimento das diretrizes e metas definidas e aprovar os demonstrativos financeiros e contábeis e as contas anuais da entidade com o auxílio de auditoria externa; estabelecer os critérios para a escolha dos membros da diretoria e fixar a remuneração destes diretores.

Em 2010 foram realizadas cinco reuniões ordinárias nos dias 13 de janeiro, 29 de março, 12 de abril, 12 de julho e 13 de outubro e quatro reuniões extraordinárias nos dias 29 de março, 02 de agosto, 13 de outubro e 05 de novembro. Além disso, foram organizadas duas Assembléias Gerais que ocorreram em 29 de março e 02 de agosto.

Em 17 de março o Conselho também se reuniu com o Secretario de Estado da Cultura, Sr. João Sayad.

Conselho Fiscal.

Os membros do Conselho Fiscal são eleitos pelo Conselho de Administração e escolhidos entre pessoas de notória capacidade profissional, associados ou não. Reúnem-se ao menos no primeiro trimestre de cada ano para análise e aprovação das contas do exercício anterior. Em 2011 a análise dos demonstrativos financeiros do exercício de 2010 e do parecer de auditoria, foi realizada em 19 de janeiro.

A Pinacoteca foi Organização Social pioneira na formação deste Conselho que foi constituído em julho de 2006.

Conselho de Orientação Artística.

O Conselho de Orientação Artística da Pinacoteca é uma instância dentro da instituição com poder consultivo e deliberativo, um órgão colegiado composto de 07 membros indicados pelo Governo do Estado de São Paulo, que delibera sobre aquisições e doações de obras para o acervo do Museu, sobre comodatos, empréstimos de obras e sobre a programação de exposições. As reuniões ordinárias do COA aconteceram nas seguintes datas: 19 de janeiro, 10 de fevereiro, 04 de março, 09 de abril, 18 de maio, 14 de junho, 20 de julho, 09 de agosto, 14 de setembro, 19 de outubro e 07 de dezembro de 2010; e em reuniões extraordinárias, nos dias 19 de outubro e 07 de dezembro de 2010.

Conselho de Orientação Cultural do Memorial da Resistência de São Paulo.

Instância com poder deliberativo e consultivo no âmbito das questões e programações culturais do Memorial da Resistência. Seus membros foram indicados pela Secretaria do Estado da Cultura. O Conselho se reuniu em: 10 de fevereiro e 20 de setembro de 2010.

PROGRAMAÇÃO DA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Exposição de longa duração:

A exposição de longa duração sobre o acervo do Museu ocupa todo o segundo andar da Pinacoteca Luz, com cerca de 800 obras, apresentando um amplo panorama das artes visuais brasileiras do início do século XIX até dias atuais, apresentadas em 17 salas (e outros cinco espaços expositivos átrios e corredores) assim divididas: Paisagens: urbana, marinha e rural; Retratos; Almeida Junior; Academia; Pedro Alexandrino; Naturezas Mortas; Artistas do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo; Modernismo; Entre Guerras; Abstração Geométrica; Willys de Castro; Rubem Valentim; Abstração Lírica; Nova Figuração e Contemporâneos.

Em 16 de novembro de 2010 teve início sua desmontagem para preparação do espaço, onde se montará a nova exposição com previsão de inauguração no segundo trimestre de 2011.

Programa de Exposições Temporárias:

O Programa de Exposições Temporárias é composto por mostras com duração entre dois e três meses, que são apresentadas nos espaços expositivos dos dois edifícios do Museu.

Este programa estrutura-se, basicamente, em torno de quatro eixos:

Exposições Históricas: São mostras de grandes nomes ou questões da história da arte brasileira e internacional, que visam a contribuir para a difusão desse conhecimento junto ao público visitante.

Exposições de Arte Contemporânea: O Projeto Octógono Arte Contemporânea tem a intenção de ser, no quadro das atividades do Museu, espaço de debate sistemático acerca da produção e das idéias que conformam a contemporaneidade nas artes visuais. Para tanto, são apresentados, no espaço central do primeiro andar da Pinacoteca Luz, trabalhos inéditos realizados especialmente para o local, bem como remontagens de obras importantes para o conhecimento e difusão da arte contemporânea. Além disso, outras mostras contemporâneas visam divulgar artistas brasileiros e internacionais com produções já consolidadas.

Exposições de Fotografia: O programa de exposições de Fotografia visa a apresentar a história e a memória das fotografias brasileira e internacional. A presença da fotografia na Pinacoteca Luz já mostrou, nos últimos cinco anos, trabalhos de mais de 50 fotógrafos brasileiros.

Exposições de Gravuras: São mostras de expressivos gravadores, especialmente brasileiros, apresentadas no Gabinete de Gravura Guita e José Mindlin, localizado no terceiro andar da Estação Pinacoteca.

Exposições Históricas:

“Coleção Brasileira Itaú”, Pinacoteca Luz, de 6 de março a 2 de maio de 2010.

Reúne cerca de 300 itens entre pinturas, aquarelas, desenhos, gravuras, mapas e livros do Brasil. O público poderá ver obras fundamentais desse acervo, por primeira vez, entre elas pinturas de Jean-Baptiste Debret, Johann Moritz Rugendas e Joseph Leon Righini. Com curadoria de Pedro Corrêa do Lago. A mostra contou com catálogo.

“Andy Warhol – Mr. América”, Estação Pinacoteca, de 20 de março a 23 de maio de 2010. Exposição sobre o trabalho do artista Andy Warhol (Estados Unidos, Pittsburgh, 1928-1987), um dos mais importantes e influentes nomes da Pop Art. *Andy Warhol, Mr. America*, exibiu cerca de 170 obras que exploram temas relativos à política e à cultura popular norte-americana, além de filmes produzidos pelo artista em seu próprio estúdio, The Factory. A exposição foi organizada em colaboração com *The Andy Warhol Museum*, em Pittsburgh, EUA e já passou pelo *Museo de Arte del Banco de la República* em Bogotá (Colômbia) e também pelo *Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires - MALBA* (Argentina). Com curadoria de Philip Larratt-Smith, escritor e curador baseado em Nova York (EUA). Patrocínio Banco PSA e Citibank e apoio Allianz Seguro por meio da Lei Federal de Incentivo Fiscal. A mostra contou com publicação de catálogo e folder “Para Saber mais”.



“Portinari na Coleção Castro Maya”, Pinacoteca Luz, de 10 de abril a 6 de junho de 2010. Com cerca de 60 obras, a mostra evidenciou a relação de amizade entre o pintor Candido Portinari (Brodósqui, SP, 1903 – Rio de Janeiro, 1962), um dos maiores nomes da arte brasileira no século 20, e o mecenas e colecionador de obras de arte Raymundo Ottoni de Castro Maya. Com curadoria de Anna Paola Baptista, curadora do museu Castro Maya, Ibram / Minc, no Rio de Janeiro. Patrocínio Mapfre Seguros por meio da Lei Federal de Incentivo Fiscal. A mostra contou com publicação de catálogo.



“François Auguste Biard, o indígena e o olhar romântico”, Pinacoteca Luz, de 15 de maio a 30 de agosto de 2010. A exposição apresentou obras de artistas viajantes que, durante o século XIX, voltaram sua atenção aos povos nativos desse país continente que permitia, finalmente, seu reconhecimento. A mostra reúne, pela primeira vez, três pinturas de François Auguste Biard (Lyon, 1798 – Les Plâteries, 1882) que têm como tema central os índios da Amazônia. Com curadoria de Carlos Martins e Valéria Piccolli, do Núcleo de Pesquisa e Crítica em História da Arte da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Patrocínio BNP Paribas por meio da Lei Federal de Incentivo Fiscal. A mostra contou com publicação de catálogo.

“Teresa D’Amico, trabalhos 1957-1965”, Pinacoteca Luz, de 22 de maio a 1 de agosto de 2010. A mostra desta que foi considerada uma das mais singulares artistas brasileiras apresenta cerca de 30 obras entre colagens, guaches, cerâmica e desenhos de coleções particulares e de um significativo conjunto recém doado à Pinacoteca do Estado pelos herdeiros da artista, em 2008. Com curadoria de Ivo Mesquita, curador chefe da Pinacoteca do Estado. Patrocínio Deutsche Bank por meio da Lei Federal de Incentivo Fiscal. A mostra contou com publicação de catálogo.

“Ouros de *Eldorado* – Arte Pré-Hispânica da Colômbia”, Pinacoteca Luz, de 29 de maio a 22 de agosto de 2010. Pela primeira vez no Brasil, a exposição apresenta 250 artefatos de ouro e 40 objetos arqueológicos de cerâmica e outros materiais, oferecendo um panorama da diversidade

e do alto grau de desenvolvimento tecnológico das culturas pré-hispânicas que povoaram a atual Colômbia ao longo de mais de 5.000 anos. Devido a especificidade das peças (tamanho, delicadeza e formas) foi necessário que o Núcleo de Produção, Expografia e Montagem da Pinacoteca desenhasse um sistema expográfico de vitrines, bases e iluminação apropriado e específico para apresentá-las ao público. Na abertura da exposição Clara Botero, diretora do *Museo del Oro del Banco de la Republica* – Colômbia, fez uma palestra sobre a exposição que foi organizada pelo próprio museu. Com curadoria de Efraín Sanchez, curador do *Museo del Oro del Banco de la Republica* – Colômbia. Patrocínio Banco Bradesco e apoio da empresa ISA – CTEEP, por meio da Lei Federal de Incentivo Fiscal. A mostra contou com publicação de catálogo e folder Para Saber Mais.

“Coleção Domingos Giobbi Arte, uma relação afetiva, Estação Pinacoteca, de 15 de agosto a 5 de dezembro de 2010. A Fundação José e Paulina Nemirovsky, em parceria com Pinacoteca do Estado de São Paulo apresentaram esta belíssima exposição com 115 obras de arte sacra brasileira, com destaque para imagens religiosas, em barro cozido, feitas nos primeiros séculos da colonização, e também pinturas e desenhos de Di Cavalcanti, Alfredo Volpi, José Antonio da Silva, Lasar Segall, entre outros. Além disso, o visitante pode conferir um conjunto de leões em cerâmica feito por Nuca de Tracunhaém (PE), um dos mais renomados artistas populares, na entrada da exposição. Com curadoria de Maria Alice Milliet a seleção de obras da Coleção Domingos Giobbi traça um amplo panorama de sua atuação como colecionador, reconhecida como paradigmática no âmbito do colecionismo desenvolvido em São Paulo, em meados do século XX. No dia 5 de dezembro a exibição do núcleo da mostra que apresentava as peças do colecionador Domingos Giobbi foi encerrada, mas permaneceu a exposição sobre obras de arte sacra intitulada “Arte Sacra na Coleção Nemirovsky”.

“Desenhar no Espaço – Artistas Abstratos do Brasil e da Venezuela na Coleção Patricia Phelps de Cisneros”, Pinacoteca Luz, de 27 de novembro de 2010 a 30 de janeiro de 2011. A mostra exibiu cerca de 80 obras de dez artistas ligados ao abstracionismo de tendência construtiva, focada no diálogo artístico entre os dois países, Brasil e Venezuela, destacando esta importante coleção. No Brasil: Hércules Barsotti, Willys de Castro, Lygia Clark, Mira Schendel, Hélio Oiticica, Judith Lauand e Mira Schendel, e, na Venezuela, Alejandro Otero, Jesús Soto, Carlos Cruz-Diez e Gertrud Goldschmidt (Gego). Esta exposição foi apresentada na Fundação Iberê Camargo (Porto Alegre) e teve a curadoria de Ariel Jiménez, curador chefe da Coleção Cisneros. A sua inauguração contou com a presença de Patricia Phelps Cisneros. Conforme comentado na Programação Noturna do Museu, o curador realizou uma palestra sobre a exposição no dia 25 de novembro. Patrocínio da Mapfre Seguros por meio da Lei Federal de Incentivo Fiscal à Cultura. A mostra contou com publicação de catálogo.

“Destaques do Acervo da pinacoteca do Estado”, Pinacoteca Luz, inaugurada em 20 de novembro de 2010. Com cerca de 40 obras que integravam a exposição de longa duração encerrada em novembro, a mostra apresenta obras de artistas como Almeida Junior, Lasar Segall, Portinari, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Pedro Weingärtner, Victor Brecheret, entre outros.

Exposições Contemporâneas:

“Pedro Cabrita Reis – Deposição” – Projeto Octógono de Arte contemporânea, Pinacoteca Luz, de 25 de janeiro a 11 de abril de 2010.

A Pinacoteca apresenta a instalação *Deposição*, do artista português Pedro Cabrita Reis (Portugal, Lisboa, 1956). A mostra é realizada no âmbito do protocolo celebrado entre a Direção Geral das Artes, tutelada pelo Ministério da Cultura português, e a Pinacoteca do Estado de São Paulo. O projeto desenvolvido especialmente para o Projeto Octógono Arte Contemporânea, traz uma referência, ao tema da deposição do Cristo crucificado, muito explorado pelos

pintores a partir do Maneirismo e do Barroco, no século XVI. Trata-se de um corpo morto, sobre uma mesa e desprovido de toda sua divindade, humano. Feito com chapas e vigas de ferro, a obra também evoca a própria arquitetura e construção do museu, todo apoiado numa estrutura de ferro, como eram construídos os grandes edifícios ao final do século XIX, antes do aparecimento do concreto armado. Com curadoria de Ivo Mesquita, curador chefe da Pinacoteca do Estado. A mostra contou com um folder.

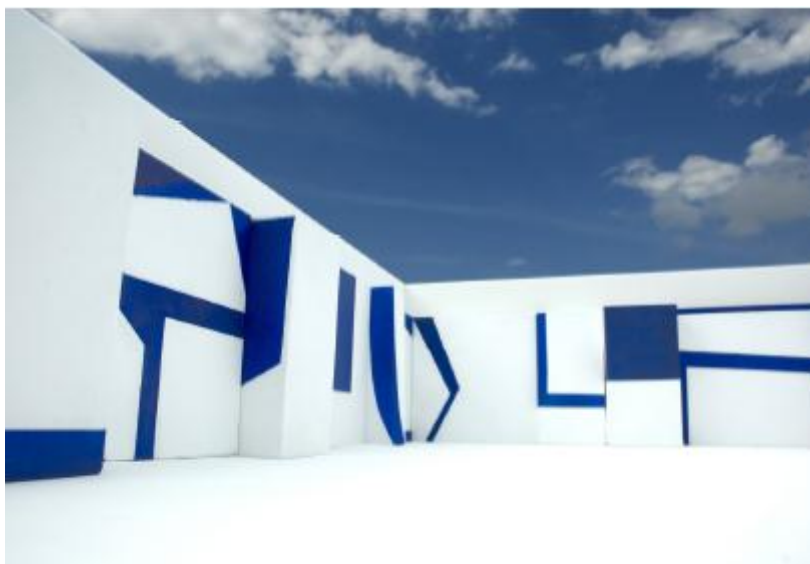
“Vera Chaves Barcellos, Per gli Ucelli – Projeto Octógono de Arte Contemporânea”, Pinacoteca Luz, de 8 de maio a 4 de julho de 2010. A segunda instalação do Projeto Octógono para 2010 é composta por 384 lâmpadas brancas e amarelas que acendem e apagam em ritmo alternado, 2500 taças de vidro, artesanalmente modificadas, e por uma base de vidro em formato octogonal. A exibição de um vídeo mostrando o processo de transformação das taças e as reproduções de sons de pássaros completam a mostra. Segundo Vera Barcellos, o vidro tem um papel importante nesta obra e se impõe pela sua transparência, propiciando um efeito muito interessante na medida em que as taças se multiplicam a cada olhar. O título da mostra foi inspirado no livro *Per gli Ucelli, Para os pássaros*, de Daniel Charles, que conta a história do compositor norte-americano John Cage. A curadoria é de Ivo Mesquita, curador chefe da Pinacoteca. Patrocínio Banco Santander por meio da lei Federal de Incentivo a Cultura. A mostra contou com folder.

“Rodrigo Andrade: óleo sobre - intervenção no acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo”, Pinacoteca Luz, de 29 de maio a 31 de outubro de 2010. A instalação do artista plástico Rodrigo Andrade (São Paulo, 1962) exposta em oito salas que abrigam a exposição de longa duração do acervo da Pinacoteca, tem como proposta aplicar cerca de 450 kilos de tinta a óleo pura em formas geométricas simples. O projeto estabelece um diálogo entre as grandes

manchas de tinta colorida e as pinturas da coleção do museu, sugerindo, com isso, novos sentidos para as obras em exposição. Curadoria de Taisa Palhares, do Núcleo de Pesquisa e Crítica em História da Arte da Pinacoteca do Estado de São Paulo. A mostra contou com folder.

“Monica Nador – Pintura de exteriores”, Estação Pinacoteca, de 19 de junho a 1 de agosto. A exposição de Mônica Nador (Ribeirão Preto, SP, 1955), apresenta cerca de 20 obras realizadas entre 1983 até os dias de hoje, incluindo uma pintura mural que foi realizada num dos espaços da Estação Pinacoteca. Com curadoria de Thais Rivitti, curadora e crítica de arte.

“Elizabeth Jobim – em azul”, Estação Pinacoteca, de 19 de junho a 1 de agosto. Pela primeira vez, a artista Elizabeth Jobim (Rio de Janeiro, RJ, 1957) apresenta em São Paulo uma instalação pictórica feita especialmente para uma das salas do quarto andar da Estação Pinacoteca. *Em Azul* é composta por cerca de 30 telas, de comprimento e profundidade variados, que se encaixam e sugerem uma continuidade da obra em relação ao espaço expositivo. Com curadoria de Taisa Palhares, do Núcleo de Pesquisa e Crítica em História da Arte da Pinacoteca do Estado de São Paulo.



“Cassio Michalany – Pinturas – Permutações de cor”, Estação Pinacoteca, de 19 de junho a 1 de agosto. Mostra composta por seis telas modulares (150 x 285 cm), nas quais Cassio Michalany (São Paulo, SP, 1949) utiliza um método de composição baseado na permutação entre partes iguais com cinco cores diferentes. As obras foram realizadas em 1991, e serão doadas a Pinacoteca do Estado de São Paulo, após a ocasião. Com curadoria do Núcleo de Pesquisa e Crítica em História da Arte da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

“Renina Katz - Aquarelas”, Estação Pinacoteca, de 19 de junho a 1 de agosto de 2010. Pela primeira vez é apresentado um conjunto com 70 aquarelas realizadas por uma das principais artistas brasileiras, Renina Katz (Rio de Janeiro, RJ, 1925), nos últimos quatro anos. Com curadoria de Jorge Coli, historiador e professor do Departamento de História, IFCH, da Universidade de Campinas (Unicamp). Apoio Imprensa Oficial.

“Iole de Freitas”, Pinacoteca Luz, inaugurou em 24 de julho de 2010. A Pinacoteca apresenta uma belíssima instalação da artista mineira Iole de Freitas (Belo Horizonte, 1945). A obra é composta por cinco placas translúcidas e retorcidas, de policarbonato, suspensas por barras de aço que cruzam o primeiro e o segundo andares do museu. A instalação sugere ao visitante uma nova relação com um dos espaços mais tradicionais da Pinacoteca: as passarelas projetadas pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

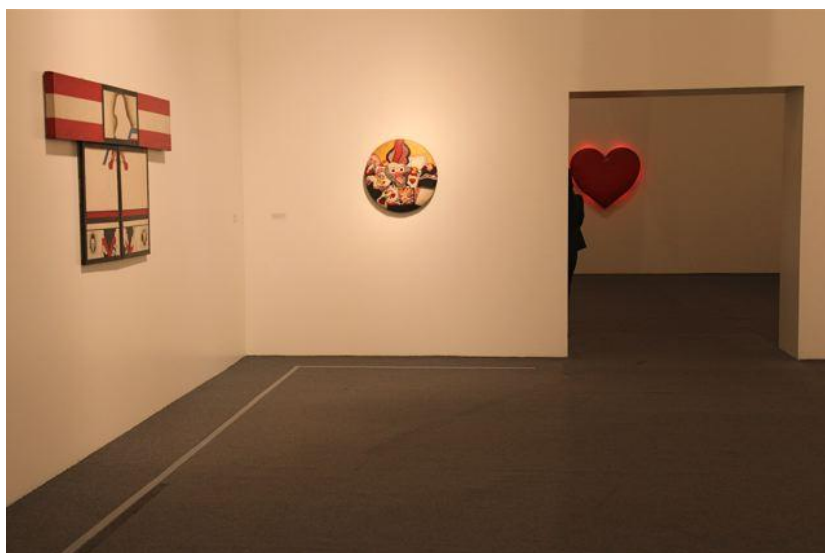
“Carlito Carvalhosa – A soma dos dias – Projeto Octógono de Arte Contemporânea”, Pinacoteca Luz, de 31 de julho a 7 de novembro de 2010. O trabalho, desenvolvido especialmente para o Projeto Octógono Arte Contemporânea, foi composto por fitas de alumínio que sustentam grandes pedaços de tecidos (14 x 14 m) e que envolveram todo o espaço central do Museu. O título da obra, A soma dos dias, fez referência aos sons que eram captados e reproduzidos diariamente por alto falantes instalados no espaço. O trabalho contou com a colaboração do compositor americano Philip Glass, que propôs uma trilha sonora para o projeto de Carvalhosa, a partir de composições suas realizadas entre 1969 e 2009. Inclusive, nos dias 2 e 3 de agosto, foram realizados dois importantíssimos concertos onde Philip Glass interpretou sua composição, em piano, no centro da instalação de Carvalhosa.



Além disso, alunos da Tom Jobim EMESP – Escola de Música do Estado de São Paulo executaram obras de Phillip Glass, realizadas entre 1969 e 2009. As apresentações ocorreram uma vez por semana, e aos sábados a cada 15 dias, a programação incluiu *Eight Tunes for Piano*, *Music in the Shape of a Square*, *Two Pages*, *Melodies for Saxophone*, *Strung Out*, *String Quartets # 2, 3, 4, 5* e *Another Look at Harmony*. Patrocínio do Banco Santander por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A mostra contou com publicação de folder.

“Carmela Gross – um corpo de idéias”, Estação Pinacoteca, de 4 de setembro a 7 de novembro de 2010. A exposição apresentou 16 trabalhos realizados entre 1965 e 2010 e a instalação *Illuminuras - 2010*, feita especialmente para a mostra e que consistiu na colocação de giroflex (luzes de emergência) espalhadas por toda a fachada da Estação Pinacoteca. Além desse trabalho puderam ser vistos: *Nuvens*, 1967, com imagens esquemáticas em madeira, que aludem ao universo das histórias em quadrinhos e ao desenho infantil. Carmela materializa sonhos e envia nuvens ao chão trazendo o impalpável ao alcance das mãos. Nas obras A

Carga e Presunto, 1968, exibidas na X Bienal de São Paulo (1969), a artista usou lona de cobertura de carga de caminhão, numa referência a cultura das estradas. A série *Carimbos*, realizada em 1978, e o *Projeto para a Construção de um Céu*, de 1981, refletem a atenção da artista para os meios técnicos. Já obras como *Uma casa*, 2006, e *Se Vende*, 2008, esta última instalada no estacionamento entre a Estação e Sala São Paulo, evidenciam a mudança de suporte utilizado pela artista, que agora realiza intervenções compostas de lâmpadas fluorescentes, fios e estruturas metálicas. Patrocínio do Banco Itaú por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A mostra contou com a publicação de um catálogo.



Por conta da exposição “Carmela Gross – um corpo de idéias”, apresentada na Estação Pinacoteca de 4 de setembro a 7 de novembro de 2010, ocorreu uma

mesa redonda, no dia 6 de novembro, sobre a exposição, com a artista, a arquiteta Marta Bogéa e Francisco Alambert.

“Antonio Dias – Anywhere is my land”, Pinacoteca Luz, de 11 de setembro a 7 de novembro de 2010. A exposição sobre o artista Antonio Dias (Campina Grande, PB, 1944), reúne mais de 50 obras realizadas no período de 1960 a 1970 dentre pinturas, desenhos, instalações e filmes. Anywhere Is My Land foi organizada pela Daros Latinamerica, Zurique, e teve curadoria de Hans-Michael Herzog e Katrin Steffen. A mostra integrou o calendário cultural de atividades paralelas à 29ª Bienal Internacional de São Paulo. Patrocínio do Banco Santander por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A mostra contou com publicação de catálogo.

“Felipe Ehrenberg – Manchúria – Visão Periférica, Estação Pinacoteca, de 18 de setembro a 31 de outubro de 2010. Exposição retrospectiva de Felipe Ehrenberg (Cidade do México, 1943), um dos mais destacados artistas contemporâneos do México. *Manchúria – visão periférica* apresentou cerca de 250 trabalhos realizados entre 1960 até os dias de hoje. Esta mostra já passou pelo Museo de Arte Moderno, México, 2008 e pelo Museo de Arte Latinoamericano de Los Angeles (Molaa), 2010. Com curadoria de Fernando Llanos, escritor, artista e curador independente.

“Ignasi Aballí – Teoria – Projeto Octógono de Arte Contemporânea”, Pinacoteca Luz, de 27 de novembro de 2010 a 27 de fevereiro de 2011. A Pinacoteca, em parceria com a Sociedad Estatal para la Acción Cultural Exterior del Gobierno de España, apresentou a instalação *Teoria*, de Ignasi Aballi (Espanha, Barcelona, 1958) um dos mais destacados artistas espanhóis da atualidade. Desenvolvida especialmente para o espaço Octógono, a instalação foi composta por nove vitrines coloridas que ocuparam o espaço central do museu. O livro do artista *Sobre el Color. Tratado en blanco y negro para su uso y aplicación*, completou a exposição. Patrocínio do Grupo Santander por meio da Lei Federal de Incentivo Fiscal à Cultura. A mostra contou com publicação de catálogo e folder.



“Georg Baselitz - pinturas recentes”, Estação Pinacoteca, de 8 de dezembro de 2010 a 30 de janeiro de 2011. Pela primeira vez na América do Sul, o público pode ver um conjunto de pinturas de Georg Baselitz (Alemanha, Deutschbaselitz, 1938), um dos grandes artistas alemães da segunda metade do século XX. A mostra trouxe 30 pinturas realizadas nos últimos 12 anos. A exposição teve a curadoria de Paulo Venancio Filho, crítico de arte e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A inauguração contou com a presença do artista. Patrocínio do Deutsche Bank, Mercedes Benz e Braun Sharing Expertise por meio da Lei Federal de Incentivo Fiscal à Cultura. A mostra contou com publicação de catálogo.

Exposições de Fotografia:

“Valdir Cruz – Árvores de São Paulo – Retratos da Natureza”, Pinacoteca Luz, de 27 de março a 02 de maio de 2010.

Organizada em parceria com o Acervo Artístico Cultural dos Palácios do Governo, a exposição apresenta 30 fotografias em preto e branco, adquiridas pelo Governo do Estado de São Paulo para integrar seu acervo. Na ocasião da abertura foi lançado também um livro sobre o ensaio

fotográfico de Valdir Cruz, sobre espécies de árvores existentes no Estado de São Paulo, editado pela Imprensa Oficial. Com curadoria de Ana Cristina Carvalho, curadora do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

“José Manuel Ballester – Fervor da Metrópole - Fotografias”, Pinacoteca Luz, de 26 de junho a 22 de agosto. Pela primeira vez são exibidas 30 fotografias coloridas do fotógrafo José Manuel Ballester (Madrid, Espanha, 1960), realizadas nos últimos anos, que retratam os principais elementos da arquitetura da cidade de São Paulo. Com curadoria de Diógenes Moura, curador de fotografia da Pinacoteca do Estado de São Paulo e Juan Manuel Bonet, pesquisador e crítico de arte. A mostra contou com publicação de catálogo.

“Gaspar Gasparian – um fotógrafo”, Pinacoteca Luz, de 18 de setembro a 14 de novembro de 2010. Pela primeira vez foram exibidas um conjunto com 150 imagens, preto e branco, realizadas pelo fotógrafo Gaspar Gasparian (São Paulo SP 1899 - 1966), entre as décadas de 40 e 50 e que retratam as descobertas e pesquisas geométricas do artista, as naturezas mortas, fotos de viagens, uma série sobre São Paulo e os *tables tops*. Com curadoria de Diógenes Moura, curador de fotografia da Pinacoteca do Estado de São Paulo. A mostra integra o calendário cultural de atividades paralelas à 29ª Bienal Internacional de São Paulo. Patrocínio da Sabesp por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A mostra contou com a publicação de um catálogo.



“Estudio de Arte Irmãos Vargas – A fotografia em Arequipa, Peru – 1912/1930”, Pinacoteca Luz, de 18 de setembro a 14 de novembro de 2010. Mostra com 75 imagens de Miguel e Carlos Vargas, conhecidos como Irmãos Vargas, considerados como expoentes da fotografia latino-americana. Foram apresentadas imagens da terra natal, Arequipa - Peru, retratos e cenas da vida cotidiana de uma época de ouro da fotografia peruana. Com destaque para uma série de fotografias de atores, dançarinos e artistas da época, onde o estilo teatral e requintado é facilmente notado. Também foram exibidos cerca de 20 negativos de vidros inéditos e que nunca saíram de Arequipa. Esta exposição completa a trilogia das mostras de fotografia peruana na Pinacoteca do Estado, iniciada em 2005 com a mostra de Martim Chambi e, em 2007, com *Quatro Gerações Chambi*. Com curadoria de Diógenes Moura, curador de fotografia da Pinacoteca do Estado de São Paulo. A mostra integra o calendário cultural de atividades paralelas à 29ª Bienal Internacional de São Paulo. Patrocínio Mapfre Seguros por meio da Lei federal de Incentivo à Cultura. A mostra contou com a publicação de um catálogo.

“O lado de lá – Angola, Congo, Benin – Ricardo Teles – fotografias”, Pinacoteca Luz, de 20 de novembro de 2010 a 9 de janeiro de 2011. A mostra apresenta cerca de 30 imagens, preto e branco, do fotógrafo Ricardo Teles (Porto Alegre, RS, 1936). As fotografias foram realizadas entre 2005 e 2010 em diversos locais da África e revelam cenas da vida cotidiana, celebrações que unem arte e religiosidades, retratos de pessoas e de monumentos históricos, como o Portal do Não Retorno, erguido na década de 1990, na República do Benin, em memória dos escravos que partiram em direção ao Brasil. No dia da abertura ocorreu uma mesa redonda com Jeferson De, Allan da Rosa, Rosana Paulino e mediação de Diógenes Moura. A mostra contou com publicação de catálogo.

“Graciela Iturbide”, Pinacoteca Luz, de 4 de dezembro de 2010 a 30 de janeiro de 2011.

A Pinacoteca, em parceria com a Fundación MAPFRE, apresentou a exposição retrospectiva da fotógrafa Graciela Iturbide (México, 1942), uma das fotógrafas mexicanas mais destacadas na cena contemporânea internacional. A mostra apresentou cerca de 80 fotografias (p&b) realizadas nos últimos 40 anos, em diversas regiões do México, dos Estados Unidos, Índia e Itália. A mostra contou com publicação de folder.



Exposições de Gravura:

“Wifredo Lam – Gravuras”, Estação Pinacoteca, de 27 de fevereiro a 2 de maio de 2010. O artista Wifredo Lam (Sagua La Grande, Cuba, 1902 – Paris, França, 1982), é considerado um dos expoentes da pintura moderna da América Latina e do movimento surrealista. A mostra exhibe cerca de 120 gravuras e quatro desenhos que percorrem mais de quarenta anos da obra do pintor e gravador cubano. Com curadoria de Paulo Venâncio Filho, crítico de arte e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Esta exposição marca o início das comemorações, na Pinacoteca do Estado, do bicentenário da independência de países latino-americanos.

Outras exposições e atividades:

“Rijanviera” Hélio Oiticica, Pinacoteca Luz, de 20 de março a 16 de maio de 2010.

“Obras da Casa Guilherme de Almeida na Pinacoteca do Estado”, Pinacoteca Luz, de 13 de fevereiro a 16 de maio de 2010.

“Sheila Hara – Nossas diferenças não podem superar as nossas semelhanças”, *performance* realizada na Pinacoteca Luz no dia 25 de janeiro de 2010.

“Iole de Freitas”, Pinacoteca Luz, de 24 de julho de 2010 a 31 de julho de 2011. Dia 27 de novembro foi realizado o lançamento do catálogo "Iole de Freitas" e uma palestra com a artista e o arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

Exposição Temporária Educativa:

Convivência – Ação Educativa Extramuros da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Importante atividade realizada, em 2010, pelo Projeto de Inclusão Sócio Cultural – PISC da Ação Educativa foi a itinerância da exposição “Convivência”, apresentada por primeira vez na Pinacoteca em 2009. A mostra foi inaugurada no Museu Casa de Portinari, Brodowski, e ficou em exibição de 1 de julho a 8 de agosto quanto seguiu para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã, de 16 de agosto a 16 de setembro de 2010. Seu catálogo foi reeditado para acompanhar esta itinerância.

Exposições Temporárias fora do Museu:

Em conformidade com o objetivo do Museu de comunicar seus acervos de maneira abrangente e inclusiva a Pinacoteca colaborou com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio do SISEM – Sistema Estadual de Museus, na organização de significativas exposições no interior do Estado de São Paulo:

“Almeida Júnior – o homem e a natureza”, 2º Grupo de Artilharia de Campanha Leve – Regimento Deodoro, Itu – SP, de 8 de maio a 20 de junho de 2010. A exposição procurou, a partir da seleção de 20 pinturas de Almeida Junior, pertencentes ao acervo da Pinacoteca, explicitar diversas das principais características da produção pictórica do pintor nascido em Itu, especialmente no que concerne à representação do homem e da natureza circundante. A mostra foi comemorativa dos 400 anos da Cidade de Itu, e contou com publicação de catálogo.

“Coleção Nemirovsky – obras em destaque”, Museu de Arte de Ribeirão Preto - Pedro Manuel-Gismondi – Ribeirão Preto – SP, de 7 de maio a 6 de junho de 2010; Palácio das Artes – Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande – Praia Grande – SP, de 19 de junho a 25 de julho de 2010. As vinte e duas obras reunidas para esta mostra, entre pinturas, desenhos, gravuras e aquarelas, foram selecionadas para oferecer ao público uma visão do primeiro período da arte moderna brasileira, a partir da Coleção Nemirovsky. A mostra contou com publicação de catálogo.

“Um acervo em Preto e Branco – Fotógrafos Paulistas na Pinacoteca do Estado de São Paulo”, Memorial Rezende Barbosa – Assis – SP, de 19 de maio a 30 de junho; Pinacoteca de São Bernardo do Campo – SP, de 21 de agosto a 25 de setembro de 2010; Museu de Arte de Ribeirão Preto – Pedro Manuel-Gismondi, Ribeirão Preto – SP, de 1 de outubro a 11 de novembro de 2010; Palácio das Artes – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP, de 16 de novembro a 10 de dezembro de 2010. A mostra reúne um conjunto com sessenta imagens

realizadas entre 1940 e 1980 por seis dos mais representativos nomes da fotografia no Brasil: Boris Kossoy, Claudia Andujar, Cristiano Mascaro, Carlos Moreira, German Lorca e Thomaz Farkas. Apresenta um recorte do acervo da Pinacoteca, que na área de fotografia vem se especializando na produção contemporânea. A mostra contou com publicação de catálogo.

“Beatriz Milhazes – Gravuras”, Museu de Arte do Espírito Santo Dionísio Del Santo - Vitória, de 8 de junho a 22 de agosto de 2010.

“Arte e Política: outros olhares”, Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel – Gismondi, Ribeirão Preto – SP, de 1 de outubro a 11 de novembro de 2010. A mostra foi organizada como atividade paralela à 29ª Bienal Internacional de São Paulo e objetivava estender o debate iniciado pela Bienal na capital, em que a arte é abordada como transformadora da sociedade, com a comparação entre militância da década de 1970 – época em que o engajamento político implicava necessariamente na marginalização da arte ou na sua confrontação com o sistema – e a arte atual, politicamente comprometida, mas que age na sociedade e vem sendo alvo de novas definições. Entre as obras selecionadas para a exposição estavam “Aquário” (1991), de Ana Maria Tavares, e “Para Lygia Clark” (1993), de Cildo Meireles. O público também pode ver o trabalho de Antonio Manuel, Nuno Ramos, Rosângela Rennó, Renata Lucas, Vik Muniz, Paulo Bruscky, Valeska Soares, Regina Silveira, Adriana Varejão, considerados expoentes das artes plásticas brasileiras, além dos estrangeiros Francesc Torres (Espanha), Carlos Garaicoa (Cuba) e Doris Salcedo (Colômbia).

Além disso, o Museu apresentou a exposição “Beatriz Milhazes - Gravuras, Museu de Arte do Espírito Santo Dionísio Del Santo - Vitória, de 8 de junho a 22 de agosto de 2010. A mostra reuniu 17 gravuras de Beatriz Milhazes, produzidas entre 1997 e 2007, pertencentes ao acervo da Pinacoteca.

CURSOS E SEMINÁRIOS

Curso de História da Arte:

“Ciclo de Palestras sobre Fotografia”. Coordenado pelo curador de fotografia da Pinacoteca, Diógenes Moura, o objetivo era estimular um encontro entre pensamento, curadoria e crítica para refletir sobre a filosofia da imagem, a sua memória e a sua invenção como arte de ver, ler e sentir, dentro e fora dos museus. A programação se deu da seguinte forma:

Dia 08 de maio: “Mulher: Santa ou Prostituta? A alma feminina na obra de Antoine D’Agata”, participação de Luiz Felipe Pondé.

Dia 15 de maio: “Fotografia como Memória – O Processo de Criação”, participação de Rubens Fernandes Junior.

Dia 22 de maio: “A Transparência e o Obstáculo: a fotografia na literatura”, participação de Manuel da Costa Pinto.

Dia 29 de maio: “A invenção da fotografia como arte: o papel do museu moderno”, participação de Helouise Costa.

"Seis Teses sobre arte Brasileira" - Apresentação de trabalhos acadêmicos sobre artistas do acervo. Teses defendidas na USP e UNICAMP. Programação:

16 de outubro: Moema é morta. Alexandre G. Miyoshi – orientador Jorge Coli (IFCH, Unicamp)

23 de outubro: A pintura de Anita Malfatti nos períodos iniciais de sua trajetória: proposta de revisão a partir da análise de obras – Renata Gomes Cardoso – Orientador: Nelson Aguilar (IFCH, Unicamp)

30 de outubro: O Desvio de Leonilson: confrontos com a obra e com a crítica da obra. Carlos Eduardo Riccioppo. Orientador: Sonia Salztein (ECA, USP)

6 de novembro: Fotoformas: a máquina lúdica de Geraldo de Barros. Heloisa Espada Rodrigues Lima. Orientador: Tadeu Chiarelli (ECA, USP)

20 de novembro: A Trama da Terra que Treme: Multiplicidade em Hélio Oiticica. Paula Braga. Orientador: Celso Favaretto (FFLCH, USP)

4 de dezembro: Uma poética ambiental: Cildo Meireles (1963 – 1970). Marco de Andrade – Orientador: Annateresa Fabris (ECA, USP)

Outros eventos que ocorreram na Pinacoteca do Estado de São Paulo

30 de janeiro: Lançamento do livro *São Paulo, Metrópole das Utopias* – Ed. Lazuli/Cia. Editora Nacional

21 e 22 de janeiro: III Fórum de OSs de Museus

13 de março: Lançamento do livro *Dois séculos de projetos em São Paulo*, de Nestor Goulart Reis – IMESP

08 de março: Leilão Beneficente *Bem Querer Mulher* (Campanha nacional da não violência à Mulher)

11 de março: Visita do Ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Guido Westerwelle.

20 de março: lançamento do livro *Eduardo Climauskas* – Ed. Livre – Ricardo Feldman

27 de março: Lançamento dos livros: *Arte Brasileira na Pinacoteca* (Cosac Naify, Pinacoteca e IMESP); *1924 O Diário da Revolução – os 23 dias que abalaram São Paulo*, de Duarte Pacheco Pereira – IMESP e *Raízes – Árvores na paisagem de Estado de São Paulo*, de Valdir Cruz, IMESP.

10 de abril: "Ficção Interrompida – Uma Caixa de Curtas", de Diógenes Moura – editora Ateliê Editorial;

24 de abril: "A Poética Visual Contemporânea de Juan Muzzi", de Alberto Beuttenmüller/Juan Muzzi – Edição do Autor/Laborgraf;

01 de maio: "Yuba", de Lucille Kanzawa – Editora Terra Virgem;

15 de maio: "Tempo de Facismo", de Ingrid Koster - Memo Editorial;

05 de junho: "Inclusão Social e Cultural: Arte Contemporânea educacional em Museus", Gabriela Wilder - Editora UNESP;

18 de junho: Evento da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – Lançamento do site com votação eletrônica para a eleição do Animal Silvestre que representará a cidade de São Paulo.

01 de agosto: Coquetel de encerramento Festival de Inverno de Campos do Jordão – Cafeteria da Estação Pinacoteca.

19 de agosto: Palestra "A Universalidade da Associação entre Neurociência e Arte" com visita à Exposição "Ouros da Colômbia" - Palestrante: Norberto Garcia-Cairasco (FMRP-USP) / promovida pelo Consulado da Colômbia.

24 de agosto: Evento organizado pela Philips - Index 2010 - Sustentabilidade, Urbanismo, Nutrição e Saúde - Debate com mediação de Marcelo Tass.

02 e 03 de setembro: Curso de Fotografia com Pedro Vasques, organização Funarte e Arquivo Público do Estado.

30 de setembro: Reunião do Comitê de Política do Acervo da Secretaria da Cultura

Dia 10 de novembro: Jornada Cultural Fundação Bunge - Conservação Preventiva em Acervos Museológicos / Auditório da Pinacoteca Luz

Dia 20 de novembro: Lançamento de "O livro do Pleno" - Ester Grispum - Editora da Cidade / Pateo 1-Pinacoteca

Dia 23 de novembro: Evento Avon: Semana Fale Sem Medo/ Não Violência Doméstica/ Lançamento Portais da UNIFEM – Auditório da Estação Pinacoteca

Dia 24 de novembro: Evento AMBEV: Seminário "Jovem de Responsabilidade" - Auditório da Estação Pinacoteca

Dia 11 de dezembro: Lançamento do livro "Exercícios da Emoção" - Sara Goldman Belz - Ed. Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural

Programação Virada Cultural

A Virada Cultural ocorreu nos dias 15 e 16 de maio de 2010 com a seguinte programação.

DIA	HORA	LOCAL	EVENTO	ARTISTA
15	11h às 16h	Pinacoteca Luz	Feirão de livros da Pinacoteca	
15	14h	Pinacoteca Luz	Maxixes e Choros	4 Batutas
15	18h	Pinacoteca Luz	Recital de violões	Quaternália
15	19h	Pinacoteca Luz	Kiessá (música e dança)	Carla Sinisgalli
15	20h	Pinacoteca Luz	Café e Cafetín (música)	Quarteto
15	21h	Pinacoteca Luz	Big Band	Meretrio
15	23h	Pinacoteca Luz	Fodorovska	Garagen 21
15 e 16	10h às 17h	Estação Pinacoteca	Oficina de Grafite	Projeto Extensão
16	11h	Pinacoteca Luz	Coral da Osesp	Coral da Osesp
16	11h30	Estação Pinacoteca	O Santo Guerreiro e o Herói Desajustado	Teatro de Rua
16	12h	Pinacoteca Luz	Fora da Chave	OPOVOEMPÉ
16	14 às 15h30 16h às 17h30	Pinacoteca Luz	Visita educativa ao acervo para deficientes auditivos	Núcleo de Ação Educativa

Programação Semana de Museus

A Semana Nacional de Museus ocorreu de 17 a 23 de maio com a seguinte programação:

No edifício da Pinacoteca Luz estavam em exibição às mostras “Portinari na Coleção Castro Maya”, “Vera Chaves Barcellos – Per Gli Ucelli” e “François Auguste Biard – O Indígena E O Olhar Romântico”.

Na Estação Pinacoteca estavam em exibição as exposições “Andy Warhol: Mr. America” e “Coleção Nemirovsky – Olhar do Colecionador”.

No dia 18 de maio, dia dos museus, o ingresso na Pinacoteca do Estado de São Paulo foi gratuito.

Discotecagem no coreto do Parque da Luz com a presença de DJs, MC’s, B Boys e Grafiteiros no Jardim da Luz.

15 h – Auditório

Apresentação do ciclo de documentários realizados por Jean Manzon: *A Missão do Correio, O Bandeirante e A Grande missão da FAB.*

Programação Primavera dos Museus (de 20 a 26 de setembro)

Pinacoteca Luz: “Antonio Dias - ANYWHERE IS MY LAND”
“Carlito Carvalhosa – A Soma dos Dias”
“Gaspar Gasparian – GASPARIAN, um fotógrafo”
“Irmãos Vargas – Estúdio de Arte Irmãos Vargas – A fotografia em Arequipa, Peru – 1912/1930”
“Tereza D’Amico – Trabalhos 1957-1965”
“Rodrigo Andrade – Óleo sobre: Intervenção no acervo da Pinacoteca do Estado”
“Iole de Freitas”

Estação Pinacoteca: “Carmela Gross – em corpo de idéias”
“Felipe Ehrenberg – Manchúria Visão Periférica”
“Coleção Domingos Giobbi – Arte, uma relação afetiva”
“Elifas Andreato – As cores da Resistência”

PROGRAMAÇÃO DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

Exposições Temporárias:

“Elifas Andreato - As cores da resistência”, de 22 de maio a 24 de outubro de 2010. Com curadoria de José Carlos Bruno, a exposição procura evidenciar a importância das artes como instrumento de resistência política por meio do trabalho de Elifas Andreato (Rolândia, PR, 1946), um dos principais artistas gráficos do país. Com um caráter marcadamente visual, textos curtos e farta iconografia, a exposição mostra aspectos da vida e obra de Elifas Andreato, com foco na resistência à ditadura militar. Na abertura, foi realizada uma conversa com Elifas Andreato e os jornalistas Audálio Dantas e Fernando Moraes, coordenada por José Carlos Bruno.

“Buena Memoria. Um ensaio fotográfico de Marcelo Brodsky” de 23 de outubro de 2010 a 19 de fevereiro de 2011. A mostra contou com a curadoria de Diógenes Moura, do Núcleo de

Curadoria e Pesquisa da Pinacoteca do Estado, também responsável pela coordenação editorial do catálogo. Além do catálogo, foi elaborado o convite e o folheto da exposição.

A mostra, idealizada pelo fotógrafo e ativista político argentino Marcelo Brodsky (Buenos Aires, 1954), busca trazer ao público um recorte da história comum aos países da América Latina, que conheceram o terrorismo de Estado nos anos 1960 a 1980, deixando como saldo milhares de presos, torturados, mortos e desaparecidos. Apresenta recordações, também comuns, que permanecem na memória daqueles que sofreram diretamente a perda e/ou desaparecimento de algum familiar ou amigo durante as ditaduras, e a incessante busca pelo seu paradeiro.

É a primeira mostra internacional realizada pelo Memorial da Resistência, reiterando seu compromisso de estabelecer diálogos com instituições nacionais e internacionais, visando à construção de uma rede de ações vocacionadas para o debate e para a preservação das memórias políticas. Ainda como parte das atividades da abertura, foi realizada uma conversa com Marcelo Brodsky no espaço expositivo. Vale informar que a mostra recebeu quatro estrelas no Guia da Folha de São Paulo (edição de 14 a 20 de novembro de 2010, p. 76).

Programação Sábados Resistentes

Os Sábados Resistentes são seminários temáticos realizados em parceria com o Núcleo de Preservação da Memória Política – Fórum Permanente de Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo. O público alvo é formado por estudantes, professores, pesquisadores e ex-presos políticos.

Tema: “Filha da Anistia” e homenagem à família Lucena.

Data: 20 de fevereiro de 2010

- “Filha da Anistia”

Apresentação de cenas da obra teatral premiada pela Secretaria de Estado da Cultura com o incentivo do ProAC – Programa de Ação Cultural, seguida de debate com o elenco. Duração: 30 minutos. 14 anos. Direção: Hélio Cícero. Com: Alexandre Piccini, Carolina Rodrigues e Hélio Cícero.

- Homenagem à família de Antonio Raymundo de Lucena, militante da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), assassinado no dia 20 de fevereiro de 1970 por elementos da Força Pública do Estado.

Tema: “As reformas de base do pré-1964 e sua atualidade”.

Data: 13 de março de 2010

Coordenação: Ivan Seixas (Jornalista, ex-presos político, diretor do Núcleo de Preservação da Memória Política e do Fórum de ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo).

Palestrantes: João Vicente Goulart (Filósofo, filho do ex-presidente deposto João Goulart, presidente do Instituto Presidente João Goulart); Maria Aparecida Aquino (Historiadora, doutora em História Social pela Universidade de São Paulo e professora adjunta da Universidade

Presbiteriana Mackenzie); Rafael Martinelli (Ferroviário, ex-presos político, presidente do Fórum Permanente de ex-Presos e Perseguidos Políticos de São Paulo).

Tema: “A necessidade de preservação dos lugares históricos símbolos da repressão política durante os regimes civis-militares”

Data: 10 de abril de 2010

Coordenação: Maurice Politi (Coordenador do Projeto de Promoção de Direito à Memória e à Verdade da Secretaria Especial de Direitos Humanos); Debatedores: Gonzalo Conte MacDonnel (Coordenador do Programa *Topografia de la Memória – Memória Abierta, Argentina*), Paulo Abrão Pires Junior (Presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça do Brasil) e Kátia Felipini (Coordenadora do Memorial da Resistência de São Paulo).

Tema: “A Luta dos Negros, Resistência e Democracia”

Data: 8 de maio

A luta anti-racismo, de resistência cultural e por direitos plenos são grandes marcas da população pobre e negra do Brasil. As classes dominantes oprimem e não permitem que se conte a verdade histórica. Os anos de luta contra a ditadura civil-militar não foram diferentes e vários homens e mulheres de ascendência africana se destacaram por sua bravura, determinação política e coerência ideológica.

Coordenação: Alípio Freire (Jornalista, escritor, ex-presos político – Diretor do Núcleo de Preservação da Memória Política); Palestrantes: Dojival Vieira (Advogado, Jornalista e Editor de Afropress – Agência Afroétnica de Notícias, presidente da ONG ABC sem racismo) e Luiz Carlos dos Santos (Jornalista, professor universitário, consultor do Museu Afro Brasil e militante do Movimento Negro).

Tema: “Ditadura, Resistência e Solidariedade Internacional”

Data: 15 de maio

Durante a Ditadura Militar Brasileira (1964-1985), a resistência contou não somente com a solidariedade de grupos de cidadão comprometidos com a liberdade, mas também com a solidariedade internacional de movimentos sociais e de países mais democráticos. Diversos países, embaixadas, setores ligados à Igreja, organizações, movimentos sociais e mesmo indivíduos sensibilizados atuaram solidariamente de modo a garantir espaços de denúncia das atrocidades que aqui ocorriam; propiciar refúgio e asilo político a muitos companheiros e companheiras que foram obrigados, sob várias circunstâncias, a deixar o país, e avançar na articulação social e política para superação definitiva da ditadura.

Coordenação: Maurice Politi (Administrador de Empresas, ex-militante da ALN, exilado político é hoje Coordenador do Projeto de Promoção de Direito à Memória e à Verdade da Secretaria Especial de Direitos Humanos); Palestrantes: Mário Moutinho (Urbanista e Antropólogo, Reitor da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa), José Luiz Del Roio (Radialista e ativista social ítalo-brasileiro, ex-militante da ALN, exilado político e ex-

Senador na Itália pelo Partido da Refundação Comunista) e Carlos Eduardo Fayal (Cirurgião Dentista, ex-dirigente da ALN, foi banido do país quando libertado pela guerrilha em troca do Embaixador da Alemanha Ocidental (1970), foi exilado político e um dos signatários da Carta de Lisboa, que funda o PDT em pleno exílio, pelo qual seria Deputado Estadual no Rio de Janeiro em 1982).

Tema: “A luta das mulheres por democracia e liberdade”

Data: 19 de junho

– Homenagem póstuma à Madre Cristina, fundadora do Instituto *Sedes Sapientiae*, pelo seu papel na resistência à ditadura

– Distribuição do Livro “Luta: substantivo feminino”, organizado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH, Brasília, 2010)

As décadas de 1960 e 1970, no mundo inteiro, foram marcadas por importantes avanços na luta por direitos e pela libertação das mulheres de todas as opressões a que historicamente elas foram (e ainda são) submetidas. No Brasil, esse período, se constituiu em um marco para o movimento de mulheres, com suas vertentes de movimento feminista, grupos de mulheres pela redemocratização do país e pela melhoria nas condições de vida e de trabalho da população brasileira. Em fins dos anos setenta e durante a década de oitenta, o movimento se ampliou e se diversificou, participando da formação dos partidos políticos, sindicatos e associações comunitárias por todo o país. Com a acumulação de discussões, formações e de lutas diretas, o Estado Brasileiro e os governos estadual e federal passaram a reconhecer a especificidade da condição feminina, acolhendo propostas do movimento na Constituição Federal e na elaboração de políticas públicas voltadas para o enfrentamento e superação das privações, discriminações e opressões vivenciadas pelas mulheres. Muitas questões e muitos desafios, no entanto, ainda permanecem por serem enfrentados, e a cada ano se atualizam

Coordenadora: Rita Sipahi (Advogada, militante social desde a resistência contra a Ditadura Civil-Militar brasileira, atualmente é Conselheira da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça); Palestrantes: Nalu Faria (Psicóloga, militante feminista, é coordenadora geral da Sempreviva Organização Feminista – SOF) e integrante da Secretaria Nacional da Marcha Mundial das Mulheres no Brasil; Vera Soares (Física, pós-graduada em Educação e Economia; pesquisadora e militante feminista, Conselheira do Conselho Científico do Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero – NEMGE da USP).

Tema: “Diversidade sexual e a resistência LGBT no Brasil”

Data: 17 de julho de 2010

O seminário abordou, sob uma perspectiva histórica, a luta contra a discriminação sexual e pela defesa dos direitos das populações LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros), tanto na esfera nacional como internacional e os desafios e perspectivas atuais.

Coordenação: Ivan Seixas (jornalista, presidente do Núcleo de Preservação da Memória Política); Dimitri Sales (mestre em Direito Constitucional pela PUC/SP, Gestor em Direitos Humanos pela SEDH - coordenador de Políticas para a Diversidade Sexual do Estado de São Paulo); Ligia Almeida Conti (advogada, especialista em Direito Homoafetivo, Direito de Família e Sucessões e Direito Civil, coordenadora do Grupo para criação da Comissão de Diversidade Sexual na OAB-SP); Marisa Fernandes (professora, mestre em História Social e integrante do Coletivo de Feministas Lésbica).

Tema: “Centros de tortura clandestinos da repressão militar” - Debate e lançamento de livro

Data: 28 de agosto de 2010

A mesa redonda buscou mostrar que, além dos DOPS e DOI/CODIs, a repressão política utilizou centros clandestinos distribuídos em vários estados do país, nos quais centenas de pessoas foram torturadas e assassinadas durante a ditadura militar.

O historiador Rubim Aquino apresentou ao público os métodos e locais usados pela repressão política, resultados de sua pesquisa. O jornalista Rodrigo Vianna contou os bastidores de matérias sobre sítios clandestinos apresentados na TV Record e sobre a atuação de grupos de extermínios nos dias de hoje.

Após a mesa redonda, foi lançada a publicação *Um tempo para não esquecer*, do citado historiador. O livro é um extenso relatório de suas pesquisas sobre os sítios clandestinos da repressão política no Brasil. Aquino enumera locais espalhados pelo Brasil e os nomes dos integrantes desses centros de tortura e extermínio de opositores políticos.

Coordenação: Ivan Seixas (jornalista, ex-presos político e presidente do Núcleo de Preservação da Memória Política do Fórum permanente de ex-presos e perseguidos políticos do estado de São Paulo). Palestrantes: Rubim Aquino (historiador e diretor do Grupo Tortura Nunca Mais, do Rio de Janeiro); Rodrigo Vianna (jornalista e repórter da TV Record e editor do site Escrivinhador www.rodrigovianna.com.br)

Tema: “Salvador Allende e Carlos Lamarca. Dois caminhos, dois enfrentamentos” - Debate e projeção do filme *À luz do dia*

Data: 11 de setembro de 2010

O seminário abordou os dois episódios reveladores das lutas pela democracia e da resistência a regimes de terror implementados no continente latino-americano: no Chile, a agressão imperialista ao regime socialista implantado pelo governo de Salvador Allende e o golpe militar, comandado pela CIA americana e operado por Augusto Pinochet, que massacraram o povo chileno por longo período; no Brasil, para eliminar o capitão Carlos Lamarca, líder da guerrilha brasileira, a ditadura civil-militar montou amplo cerco no sertão da Bahia, torturou pessoas do povo e executou militantes. Lamarca, Zequinha Barreto, seus irmãos, seu pai e outros companheiros foram massacrados sob as vistas de toda a população e seus corpos expostos como exemplo para quem ousasse lutar.

Coordenação: Ivan Seixas (jornalista – presidente do Núcleo de Preservação da Memória Política do Fórum Permanente de ex-Presos e Perseguidos Políticos de São Paulo);

Palestrantes: Roque Aparecido da Silva (coordenador das homenagens na Bahia) e Maria Sena (cineasta – autora dos filmes *À luz do dia* e *Massacre de Buritis*).

Tema: “Che Guevara e a solidariedade entre os povos - encontro dos brasileiros acolhidos por cuba durante a ditadura militar”

Data: 9 de outubro de 2010

- Lançamento do livro “CHE - Um poema guerrilheiro”, de Carlos Pronzatto

- Encontro Musical

Ernesto CHE Guevara, símbolo maior da revolução latinoamericana contra as ditaduras e o imperialismo, sempre defendeu a solidariedade entre os povos. Para marcar a data do assassinato de CHE, o Sábado Resistente de outubro realizou uma homenagem a esse revolucionário e ao povo de Cuba que acolheu os brasileiros que escaparam da ditadura militar, principalmente os filhos e as filhas de combatentes.

Coordenação – Ivan Seixas (Núcleo de Preservação da Memória Política do Fórum Permanente de ex-Presos e Perseguidos Políticos de São Paulo).

Tema: “Encerramento da exposição *Elifas Andreato – as cores da resistência*”

- debate e projeção do documentário “Perdão, Mister Fiel”, de Jorge Oliveira

Data: 10 de outubro (evento exclusivamente organizado em um domingo por estar relacionado ao encerramento da exposição)

O encerramento da exposição contou com a projeção do filme “Perdão, Mister Fiel”, seguido de debate, em que participaram o cineasta Jorge Oliveira, o jornalista Audálio Dantas e o artista gráfico Elifas Andreato.

O documentário trata do que foi a perseguição política realizada pela ditadura militar no Brasil, tendo como *mot* o assassinato do operário comunista Manoel Fiel Filho, em 1976, no DOI-Codi, em São Paulo, e o início do processo de abertura política, que resultou no restabelecimento da democracia brasileira. Esta atividade foi realizada em parceria com a Oboré.

Tema: “Buena Memoria. Um ensaio fotográfico de Marcelo Brodsky”

Data: 23 de outubro

- Conversa com o fotógrafo

Além do público presente para a abertura da exposição, vale destacar a visita de um grupo de curadores e fotógrafos que participaram do II Fórum Latino-Americano de Fotografia e convidados pelo fotógrafo Marcelo Brodsky.

Tema: “Joaquim Câmara Ferreira – Comandante Toledo: 40 anos de luta”

Data: 23 de outubro

- 46ª Caravana da Anistia - Sessão especial de apreciação do requerimento de Anistia de Joaquim Câmara Ferreira.

• Debate: “O Revolucionário da Convicção: vida e obra de Joaquim Câmara Ferreira”, com José Luiz Del Roio, Guiomar Lopes, Luiz H. de Castro Silva e Denise Fraenkel-Kose, filha de Joaquim Câmara Ferreira

• Lançamento do livro “O Revolucionário da Convicção: vida e obra de Joaquim Câmara Ferreira”, de Luiz Henrique de Castro Silva.

Coordenação – Ivan Seixas (Núcleo de Preservação da Memória Política do Fórum Permanente de ex-Presos e Perseguidos Políticos de São Paulo)

Tema: “Feira de Livros da Resistência”

Data: 06 e 07 de novembro de 2010

Lançamento de livros, conversa com os autores e autógrafos:

- *Por um triz*, de Ricardo de Azevedo

- *Che, um poema revolucionário*, de Carlos Pronzatto

- *A Grande Partida: anos de chumbo*, de Francisco Soriano

Coordenação – Ivan Seixas (Núcleo de Preservação da Memória Política do Fórum Permanente de ex-Presos e Perseguidos Políticos de São Paulo).

Tema: “Seminário Internacional sobre Sítios de Consciência”

Data: 20 a 22 de novembro

No período de 20 a 22 de novembro foi realizado o Seminário Internacional de Sítios de Consciência e a reunião anual de *Board* da Organização Internacional de Sítios de Consciência. O evento foi uma organização conjunta entre a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, o Memorial da Resistência de São Paulo, o Núcleo de Preservação da Memória Política, a Coalizão Internacional de Sítios de Consciência e contou com o apoio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Foi a primeira vez que os membros da direção da Coalizão Internacional estiveram no Brasil. A Coalizão é formada por uma rede de 250 membros ativos, tais como memoriais, museus, lugares de memória, indivíduos e demais organizações que atuam em prol da memória. O objetivo principal da Coalizão e de seus membros é o estudo sobre as lutas pela Justiça e sua herança para possibilitar a construção de democracias em que o respeito aos direitos humanos seja um valor fundamental para o presente e para o futuro.

O programa foi concebido com vistas à reflexão e ao debate sobre como importantes questões relacionadas ao tema da memória podem colaborar na promoção de um engajamento cívico, entre elas: - Como podem memórias de conflitos passados contribuir para uma cultura de paz? - Quais são as relações que devem existir entre a memorialização do passado e outros mecanismos da Justiça de Transição? - Como as políticas públicas de memória podem contribuir para a construção da democracia e os valores de respeito aos Direitos Humanos?

Com vistas ao intercâmbio de experiências, o Seminário buscou evidenciar como os Lugares de Memória passam a Lugares de Consciência e podem colaborar na construção e no fortalecimento da democracia.

Os representantes da Coalizão, membros do conselho diretivo, que estiveram presentes no Seminário foram: Elizabeth Silkes (Diretora Executiva da International Coalition of Sites of Conscience, EUA); Ruth Abram (membro fundador e diretora do Lower East Side Tenement Museum, EUA); Doudou Diène (Relator Especial das Nações Unidas sobre Formas Contemporâneas de racismo, discriminação racial, xenofobia e formas conexas de intolerância, Senegal); Patricia Tappatá de Valdez (diretora da Organização Memoria Abierta, Argentina); W. Richard West (membro fundador e diretor emérito do National Museum of the American Indian, EUA); Sílvia Fernandez (Diretora de Programa da International Coalition of Sites of Conscience); Lidy Chu (Diretora de Orçamento da International Coalition of Sites of Conscience). Do Brasil, participaram como palestrantes Paulo Abrão Pires Junior (Presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça e Coordenador Geral de Implantação do Memorial da Anistia Política do Brasil); Marcelo Araujo (Diretor da Pinacoteca do Estado e do Memorial da Resistência de São Paulo); Kátia Felipini Neves (Coordenadora do Memorial da Resistência de São Paulo); Maurice Politi (Assessor Especial do Ministro–Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República Paulo Vannuchi e Coordenador do Programa “Direito à Memória e à Verdade”); Ivan Seixas (Presidente do Núcleo de Preservação da Memória Política e Presidente do CONDEPE de São Paulo - Conselho Estadual da Pessoa Humana); Paulo Roberto Xavier Moraes (Representante da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Governo do Estado de Pernambuco e Coordenador do Projeto do Memorial da Democracia do Governo do Estado); Pedro Pontual (Secretário Executivo da CEMDP - Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos da Secretaria de Direitos Humanos do Paraná); Amparo de Araujo (Secretária Municipal dos Direitos Humanos e Segurança Cidadã de Recife); Carmen Moreno (Coordenadora-geral de processamento e preservação do acervo do Arquivo Nacional, do Rio de Janeiro); Ruth Maria Chittó Gauer (Doutora em História Moderna e Contemporânea, Professora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUC/RS); José Carlos Moreira da Silva Filho (Doutor em Direito pela Universidade Federal do Paraná e Conselheiro da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça); Icléia Thiesen (Professora do Departamento de História da UNIRIO); Alípio Freire (Jornalista e Curador do Memorial da Anistia Política do Brasil); Augusto Buonicore (Historiador e Curador do Memorial da Anistia Política do Brasil).

Tema: “Lembra o AI-5 e homenageia Bacuri”

- Homenagem, palestra e apresentação de teatro

Data: 11 de dezembro

O Brasil não foi o mesmo depois da edição do Ato Institucional número 5, que oficializou e escancarou a ditadura em nosso país. Civis começaram a ser julgados por tribunais de militares e a pena de morte passou a existir. Não oficialmente, pois eles não tiveram a coragem de executar ninguém dentro de suas leis fascistas. Mas, na prática, ela existia e atuava sem nenhum freio. Os órgãos de repressão e torturas assassinaram muitas pessoas.

Eduardo Collen Leite, o Comandante Bacuri, passou 106 dias nas mãos dos torturadores mais tenebrosos e nada informou para os carrascos. Nem mesmo seu nome ele confirmou. O Sábado Resistente de dezembro homenageia esse herói brasileiro, que ousou desafiar a ditadura e não cedeu aos torturadores, protegeu seus companheiros e mostrou uma rara fibra naqueles duros tempos de repressão política e de morte de brasileiros e brasileiras.

Uma palestra com a jornalista Vanessa Gonçalves mostrou revelações surpreendentes sobre a vida de Eduardo Leite. O grupo de teatro Arlequins apresenta fragmentos do espetáculo “Os filhos da Dita”, que ainda encontra-se em processo de criação.

Coordenação: Ivan Seixas (Núcleo de Preservação da Memória Política do Fórum Permanente de ex-Presos e Perseguidos Políticos/SP); Vanessa Gonçalves (jornalista); Ana Maria Quintal e Camila Scudeler (elenco) e Sérgio Santiago (diretor).

Programação das aberturas noturnas:

Dia 16 de setembro de 2010:

18h30 às 20h – apresentação musical do Trio Les Sèrges, com repertório de Serge Gainsburg.

19h às 20h15 – visita educativa, com lanternas, às esculturas localizadas no Parque da Luz.

21h30 – Visita à mostra “Anywhere is my land”, de Antonio Dias, acompanhada por educadores e, em seguida, conversa com Alípio Freire, ex-presos político, convidado para aprofundar a discussão do envolvimento da arte com a política.

Dia 30 de setembro de 2010:

18h30 às 20h30 – apresentação musical da banda Terno de Damas, com repertório de música popular brasileira.

19h às 20h15 – visita educativa, com lanternas, às esculturas localizadas no Parque da Luz.

19h às 21h30 – Visita à mostra “Anywhere is my land”, de Antonio Dias, acompanhada por educadores e, em seguida, conversa com Alípio Freire, ex-presos político, convidado para aprofundar a discussão do envolvimento da arte com a política.

20h às 21h – Visita às exposições Irmãos Vargas e Gaspar Gasparian com o curador de fotografia do Museu, Diógenes Moura.

Dia 14 de outubro:



20h: apresentação do grupo **Ópera Estúdio**, composto por jovens alunos da **EMESP** (Escola de Música do Estado de São Paulo), que interpretaram a **Pocket Ópera A Flauta Mágica**



Das 19h às 20h15: visita educativa às Esculturas do Museu situadas no Parque da Luz, com lanternas.

Das 19h às 21h30: visita à mostra exposição “Antonio Dias - Anywhere is my land”, acompanhada por educadores e, em seguida, uma conversa com **Alípio Freire**, ex-preso político, convidado para aprofundar a discussão sobre as relações da arte com a política.



Das 20h às 21h: Visita às exposições fotográficas “Estúdio de Arte Irmãos Vargas” e “Gaspar Gasparian, um fotógrafo”, com o curador de fotografia da Pinacoteca, Diógenes Moura.

Dia 28 de outubro:

19h: apresentação do grupo Serenata e Cia., com repertório bastante variado: Elis Regina, Pixinguinha e Adoniram Barbosa, Frank Sinatra, Elvis Presley e clássicos da música instrumental.

19h30: visita educativa a exposição de longa duração sobre o acervo com Regina Teixeira de Barros.

Das 20h às 21h15: visita educativa às Esculturas do Museu no Parque da Luz, com lanternas.

Dia 25 de novembro:

19h: Palestra sobre a exposição “Desenhar no Espaço: artistas abstratos do Brasil e da Venezuela na Coleção Patrícia Phelps de Cisneros”, com Ariel Jimenez, curador da mostra.

19h30: apresentação da banda Analía e o Grupo da Cozinha com sucessos de Djavan, Chico Buarque, Tom Jobim, Aldir Blanc entre outros.

Das 20h às 21h15: visita educativa às Esculturas do Museu no Parque da Luz, com lanternas.

Publicações Ação Educativa:

- Impressão do *Para Saber Mais* da exposição: Andy Warhol, Mr. América;
- Impressão de material de apoio à prática docente – ESCULTURA SÉCULO XIX: Rodolfo Bernardelli;
- Impressão de material de apoio à prática docente- ESCULTURA SÉCULO XX: Ernesto de Fiori e Victor Brecheret;
- Desenvolvimento da comunicação visual do curso Ações Multiplicadoras PISC;
- Desenvolvimento da comunicação visual do curso PEPE (banner);
- Desenvolvimento da comunicação visual do projeto “Recortes Temáticos”.
- Amilcar de Castro e Luis Sacilotto, Esculturas - De Lá... Pra cá;
- Material de apoio a professores e Para Saber Mais da exposição “Ouro do *Eldorado* – Arte pré-hispânica da Colômbia;
- Nuno Ramos e Lygia Reinach, Esculturas - De Lá... Pra cá.
- Percorrer e Registrar – Reflexões sobre a ação educativa extramuros da Pinacoteca do Estado de São Paulo.
- Material de apoio a prática pedagógica exposição Anywhere is my land – Antonio Dias;
- Para Saber Mais exposição Anywhere is my land – Antonio Dias.

Prêmios Recebidos em 2010:

Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA, na categoria Artes Visuais Retrospectiva, com a exposição “**Antonio Dias - Anywhere is my land**”.

Homenagem recebida da Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência, no Primeiro Prêmio Governo do Estado de São Paulo – **Ações Inclusivas para as Pessoas com Deficiência 2010**.

Grand Prix du Court Métrage do Festival Internacional de Audiovisual e de Multimídia sobre o Patrimônio / Avicom-Icom (Turim – Itália), para o vídeo que atualmente é exibido na exposição do **Memorial da Resistência** e foi realizado pelo Estúdio Preto e Branco.

Menção Honrosa na categoria Design do Prêmio Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/SP, para a comunicação visual da exposição de longa duração do **Memorial da Resistência**, desenvolvida pela Zol Design.

Participação dos funcionários em cursos e seminários:

Um dos valores da Pinacoteca do Estado de São Paulo, destacado em sua Identidade Institucional, é o apoio ao desenvolvimento e valorização dos recursos humanos da Instituição e por este motivo seus funcionários são incentivados a participar de seminários, palestras, cursos e encontros nas áreas afins. Acreditamos que o desenvolvimento profissional de cada um contribua diretamente com o aprimoramento das ações do Museu, além destas participações serem oportunidades de divulgarmos o trabalho do Museu e criarmos uma rede de intercâmbio com outras Instituições.

- *A interação do Conservador-restaurador com os profissionais das instituições culturais e Conservação e Restauro da Coleção Almeida Junior*

Organização: Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no Rio Grande do Sul.

Local: Curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no Rio Grande do Sul.

Participação: Valeria de Mendonça, Conservação e Restauro.

- *Primórdios dos museus modernos em São Paulo: MASP e MAM*

Organização: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Data: 29 de abril.

Local: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Participação: Ana Paula Nascimento, Pesquisa e Crítica em História da Arte.

- *Curadoria: o Projeto Octógono e a Mostra de longa duração da Pinacoteca do Estado*

Organização: Centro de Arte Contemporâneo Inhotim, Brumadinho. MG

Data: 29 de maio

Local: Centro de Arte Contemporâneo Inhotim, Brumadinho. MG

Participação: Ivo Mesquita, Pesquisa e Crítica em História da Arte.

- *Arte Contemporânea*

Organização: Itaú Cultural

Data: 6, 7, 8 e 9 de abril

Local: Programa Encontros Sobre História da Arte do Rumos Itaú Cultural Artes Visuais 2008/2009. Centro Cultural Cecília Palmério, em Uberaba, MG; Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP), em Ouro Preto, MG; Galeria de Arte Casarão, em Viana, ES.

Participação: Regina Teixeira de Barros, Pesquisa e Crítica em História da Arte.

- *Seminário Internacional “A avaliação de riscos” - O roubo na Estação Pinacoteca – uma experiência e muitos aprendizados em 2008.*”

Organização: Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais – ABRACOR,

Data: de 11 a 13 de agosto

Local: Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro.

Participação: Marcelo Mattos Araujo, Diretor Executivo

- *Coalizão Internacional de Sítios de Consciência - IV Encontro Regional*

Organização: Organização Memoria Abierta, coordenadora da rede latinoamericana da Coalizão.

Data: de 13 a 15 de setembro

Local: Buenos Aires, Argentina.

Participação: Katia Felipini Neves, Memorial da Resistência de São Paulo

- *Memorial da Resistência de São Paulo*

Organização: Cecília Machado, coordenadora do Curso Técnico de Museologia do Centro Paula Souza

Data: 3 de setembro

Local: Centro Paula Souza – São Paulo - SP

Participação: Kátia Felipini Neves e Caroline Grassi – Memorial da Resistência de São Paulo

- *Encontro Internacional Arte e Política*

Organização: 29ª Bienal Internacional de São Paulo

Data: agosto

Local: Bienal de São Paulo

Participação: Mila Milene Chiovatto, coordenadora do Núcleo de Ação Educativa

- *Congresso Ibero-americano Educação – Metas 2021*

Organização: Organização dos Estados Ibero-Americanos

Data: setembro

Local: Buenos Aires - Argentina;

Participação: Mila Milene Chiovatto, coordenadora do Núcleo de Ação Educativa

- *Fórum Internacional em Curitiba “Do Moderno ao Contemporâneo”*

Organização: Museu Oscar Niemayer

Data: de 22 a 24 de setembro

Local: Museu Oscar Niemayer - Curitiba

Participação: Valéria Mendonça, do Núcleo de Conservação e Restauro

- I Taller de Contenidos Museograficos – El Lugar de la Memoria

Organização: Conselho Regional de Cooperação para os Países Andinos – Embaixada da França no Peru

Local: Defensoria del Pueblo – Lima, Peru

Data: 04 a 05 de novembro de 2010

Participação: apresentação – Kátia Felipini Neves – *A implantação do Memorial da Resistência de São Paulo: uma construção interdisciplinar*

Descrição: O “Lugar de la Memoria”, museu que tem como conceito gerador a paz e a conciliação nacional, deverá ser construído em Lima, no Peru. Participaram do evento a Defensoria del Pueblo, a Embaixada da França no Peru, autoridades políticas e de direitos humanos do Peru e da Alemanha, bem como profissionais de museus do Peru, Chile, Colômbia e França. Além do encontro sobre conteúdos museográficos, houve o lançamento da primeira pedra do “Lugar de la Memória”, no dia 4 de novembro.

- Seminário Internacional sobre Sítios de Consciência

Organização: Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, Memorial da Resistência de São Paulo, Núcleo de Preservação da Memória Política, com o apoio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Local: Hotel Pergamon e Memorial da Resistência – São Paulo, Brasil

Data: 20 a 22 de novembro de 2010

Participação: apresentação – Kátia Felipini Neves e Marcelo Mattos Araujo – Painel III: *Sítios de Consciência: experiências internacionais e do Brasil*

- III Encuentro internacional de educación em museos - Quito / Equador

Organização: Fundação Museus da Cidade, realizado em diferentes unidades da fundação.

Local: Fundação Museus da Cidade

Data: de 22 a 26 de novembro de 2010

Participação: Mila Chiovatto, coordenadora da Ação Educativa da Pinacoteca - Apresentação do projeto e Ações do Núcleo, realização de workshop e palestra.

- Conservation Issues of Modern and Contemporary Art II (CIMCA)

Organização: The Getty Conservation Institute, Museu de Arte de Inhotim e Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Local: Museu de Arte de Inhotim e Escola de Belas Artes da UFMG

Data: de 07 a 09 de dezembro de 2010

Participação: Teodora Carneiro, Conservação e Restauro.

- *INCCA para América Latina*

Organização: Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG

Local: Auditório da Escola de Belas Artes da UFMG

Data: 10 de dezembro de 2010

Participação: Apresentação de Teodora Carneiro e Camilla Vitti, Conservação e Restauro.

- *História das exposições. Por trás da ideologia do cubo branco (segunda parte do curso)*

Organização: MACBA – Museu de Arte Contemporânea de Barcelona, Espanha – Yolanda Nicolás

Local: MACBA – Barcelona - Espanha

Data: 4 de outubro

Participação: Marcelo Mattos Araujo, Diretor Executivo, apresentação sobre a 16º Bienal Internacional de São Paulo (1981)

- *Apresentação e publicação do trabalho “Pinacoteca do Estado in Performance: art as record and Record as art” no International Research Forum for Graduate Students and Emerging Scholars*

Organização: CLAVIS - Center for Latin American Visual Studies, Department of Art and Art History at University of Texas, em Austin

Data: dias 15 e 17 de outubro de 2010.

A publicação marca mais uma parceria entre o Núcleo de Pesquisa e Crítica em História da Arte e o Centro de Documentação e Memória, pois o artigo foi produzido por Ana Paula Nascimento (curadora do Núcleo de Pesquisa e Crítica em História da Arte) e Gabriel Moore (coordenador do Cedoc). A importância do trabalho reside no ineditismo da pesquisa e sua relevância para o estudo do acervo do Cedoc e de atividades artísticas desenvolvidas pelo Museu no passado recente. O trabalho foi apresentado e publicado no exterior, em um dos mais importantes centros de estudos de Arte Latino-Americana e a troca de informações e experiências com pesquisadores do mundo todo foi muito rica e produtiva.

Participação: Gabriel Moore Bevilaqua, Centro de Documentação e Memória.

Metas do Contrato de Gestão 35 2008 – Quadro Comparativo Contratado x Realizado

Metas Quantitativas			
Indicadores	2010		
	Meta	Realizado	Percentual
Atividades Técnicas			
Abertura ao Público (dias)	306	307	100%
Visitação Pinacoteca Luz	360.000	333.067	93%
Visitação Estação Pinacoteca	27.000	106.615	395%
Visitação Memorial da Resistência de São Paulo	33.000	86.890	263%
Total de Visitantes dos três equipamentos	420.000	526.572	125%
Programa de Exposições Temporárias			
Mostras Históricas	1	1	100%
Mostras Arte Contemporânea	1	1	100%
Fotografia	1	1	100%
Gravura	1	1	100%
Programa de Exposições Temporárias Ação Integrada SISEM			
Realizar a exposição “Um acervo em preto e branco”	4	4	100%
Realizar a exposição “Acervo da Fundação José e Paulina Nemirovsky”	2	2	100%
Realizar Exposição “Almeida Junior”	1	1	100%
Realizar a Exposição “Arte e Política: outros olhares”.	1	1	100%
Ação Educativa			
Visitantes em visita educativa	30.000	43.607	145%
Programa Educativo Público Especial – atendimento	850	1.139	134%
Programa Inclusão Sócio Cultural -	1.800	2.913	162%

atendimento			
Encontros de Capacitação	7	31	443%
Educadores capacitados	320	1.422	444%
Memorial da Resistência de São Paulo			
Abertura ao público (dias)	306	306	100%
Visitantes em visita educativa	10.000	11.814	118%
Exposições temporárias	2	2	100%
Realização de Seminários “Sábados Resistentes”	15	15	100%
Elaborar Planejamento Estratégico	1	1	100%
Biblioteca			
Abertura ao público (dias)	256	256	100%
Consultentes	1.200	1.528	127%
Publicações Incorporadas por doações	300	591	197%
Salvaguarda do Acervo			
Digitalização inserção DONATO	2.000	2.028	101%
Ação Cultural			
Curso de História da Arte	2	2	100%
Realizar Exposição Comemorativa Mês da Consciência Negra	1	1	100%
Realização Seminário em parceria com o ICOM	1	1	100%
Publicação Em parceria com o ICOM	2	2	100%
Comunicação e Imprensa			
Publicar Relatório Anual	1	1	100%
Finanças			
Captação de Recursos			
Recursos Operacionais Museu	R\$2.024.000	R\$1.770.290	87%
Captação de Patrocínios	R\$2.024.000	R\$7.478.900	370%
Reserva de Contingência			
Constituir Reserva de Contingência	R\$200.000	R\$200.000	100%
Equilíbrio Financeiro			
Índice de liquidez seca	= ou > 1	1,48	100%
Receitas Totais / Despesas Totais	= ou > 1	1,09	100%
Despesas funcionários meio/fim	< 0,5	0,3	100%
Qualidade de Serviços Prestados			
Índice de satisfação público	75%	100%	100%
Índice de qualidade cursos	75%	100%	100%

Metas Qualitativas Indicadores	2010 Percentuais Realizados
Manutenção predial e conservação preventiva	100%
Execução de Programa de Combate e Controle de Pragas	100%
Recebimento do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros AVCB	100%
Alvará de Funcionamento	100%
Manter em boas condições todos os equipamentos de combate de incêndio	100%
Manual de Normas e Procedimentos de Serviço de Segurança	100%
Entrega do inventário do acervo artístico atualizado	100%
Entrega do inventário do acervo bibliográfico atualizado	100%
Entrega do inventário dos móveis, equipamentos e utensílios atualizado	100%
Executar ações de conservação preventiva e restauro nas obras do acervo	100%
Manter cerca de 800 obras em exibição na exposição de longa duração	100%
Conferência de todo o acervo	100%
Organização e adequação dos termos documentais conforme o plano de Classificação e Tabela de temporalidade das atividades fim da Secretaria da Cultura	100%
Elaboração de manual de procedimentos arquivísticos do Centro de Documentação e Memória	100%
Participação na Virada Cultural com programação própria	100%

Participação na Semana Nacional de Museus com programação própria	100%
Participação na Primavera de Museus com programação própria	100%
Manter o site atualizado	100%
Fornecer clipping de Comunicação com principais matérias publicadas na imprensa escrita e internet	100%
Avaliar Pesquisa de Público	100%
Em parceria com o fórum Permanente de Museus participar da elaboração e manutenção do site ao longo de 2010	100%
Implantar Programa de Aquisição de Obras	100%
Contratação de serviços de arquitetos para elaboração de projeto executivo Liceu de Artes e Ofício	100%
Contratação de serviços de consultoria em museologia e história	100%
Desenvolver a primeira fase da reformulação da exposição de longa duração sobre o acervo	100%
Troca de equipamentos fixos e adequação do espaço da cafeteria da Pinacoteca Luz	100%
Desenvolver a produção inicial da exposição Paula Rego em 2010	100%
Implantar as Iniciativas Estratégicas de 2010 apontadas no Planejamento Estratégico	100%
Aquisição de Obras "Emigrantes III" – Lasar Segall	100%
Envio de dados de programação e visitação	100%
Envio da DOAR, exigida para Secretaria da Fazenda, devidamente protocolada na CCA-5	100%
Entrega do Relatório Quadrimestral para publicação	100%
Enviar Relatório de Custeio de contas de utilidade pública	100%
Dar continuidade ao Programa de Desenvolvimento Organizacional PDO	100%

Metas Condicionadas 2010	
Indicadores	Realizado
Exposições Temporárias Históricas	6
Exposições Temporárias Arte Contemporânea	12
Exposições Temporárias Fotografia	5
Exposições Temporárias Gravura	1